



A Caminho de Emaús

REVISTA DIGITAL DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA EDWIGES
ABRIL/MAIO DE 2025

ANO XI - NÚMERO 89

EDITORIAL

Com alegria e gratidão, celebramos o retorno de A Caminho de Emaús, agora com nova roupagem: uma revista digital, que responde com responsabilidade e criatividade aos desafios dos tempos atuais. Durante tantos anos, esse jornal acompanhou com fidelidade e profundidade a vida da nossa paróquia. Mais do que um boletim, ele foi — e deseja continuar sendo — uma ponte entre as pessoas, uma memória viva do que somos e um farol que ilumina o que queremos ser como comunidade cristã.

Em sua versão digital, A Caminho de Emaús volta a circular com o mesmo compromisso de sempre: evangelizar, unir, informar e registrar os sinais de Deus entre nós. A escolha por esse novo formato não é apenas uma solução prática — com menor custo de produção e maior facilidade de divulgação —, mas uma decisão consciente e pastoral, que nos permite alcançar mais pessoas, com agilidade e profundidade, por meio das plataformas digitais.

Além disso, a revista digital nos dá a oportunidade de reunir conteúdos mais consistentes, com informações precisas, que conservem o espírito jornalístico e, ao mesmo tempo, valorizem a memória histórica da paróquia e da vida eclesial que se realiza em nosso meio. Registrar com profundidade os acontecimentos, testemunhos e experiências é um serviço à verdade e um cuidado com a história, para que os passos dados hoje possam ser lembrados e inspirar as gerações futuras.

Sua retomada responde a uma necessidade concreta: nossa paróquia é extraordinariamente rica em atividades, pastorais, grupos e iniciativas, envolvendo homens, mulheres, jovens, crianças e idosos em múltiplas frentes de evangelização, serviço e testemunho. No entanto, como nem todos participam de tudo — e, de certo modo, é natural que assim seja —, muitas vezes não se percebe com clareza a grandiosidade, a beleza e a força coletiva dessa caminhada. A Caminho de Emaús nasce, assim, com o propósito de dar visibilidade ao que é vivido, valorizar o esforço de cada pessoa e ajudar toda a comunidade a conhecer mais e melhor a vida da paróquia da qual faz parte.

Mais do que relatar fatos, queremos, com esta revista, despertar pertença, inspirar compromisso e favorecer

a comunhão. Desejamos que ela seja espaço onde os rostos ganhem nome, os gestos encontrem sentido e a missão compartilhada se torne motivo de gratidão e esperança.

Para marcar este recomeço, propomos uma breve reflexão sobre a liturgia, que é o coração pulsante da vida eclesial. É nela que nos reunimos como povo de Deus, escutamos a Palavra, partilhamos o Pão e oferecemos a própria vida. A liturgia não é apenas um conjunto de ritos, mas o lugar onde Deus nos encontra, nos comunica seu amor e nos transforma à imagem de Cristo. Como dizia Romano Guardini, a liturgia é uma verdadeira “formação do ser humano cristão”, pois nela aprendemos a estar diante de Deus com verdade, reverência e abertura interior.

Cada gesto litúrgico carrega um significado, cada símbolo remete a uma presença maior. Nada é vazio, nada é improvisado. A celebração cristã nos recorda que não somos o centro: é Cristo quem passa, quem fala, quem age. Quando emprestamos nossa voz, nossas mãos, nossos olhos à liturgia, é para que Deus apareça e transforme o mundo com sua graça. Celebrar é, antes de tudo, deixar-se tocar por esse Mistério.

Assim como os discípulos de Emaús, também nós somos convidados a reconhecer o Senhor que caminha conosco, mesmo quando o cansaço e a dúvida obscurecem o olhar. Ele se revela na escuta da Palavra, no partir do pão e na partilha da vida. E quando O reconhecemos, o coração arde, os pés se colocam novamente a caminho, e a missão ganha novo vigor.

Que esta revista seja, para todos nós, um sinal da presença de Cristo ressuscitado em nossa comunidade: um espaço de memória e anúncio, de escuta e partilha, de compromisso e esperança. Que ela nos ajude a perceber que, mesmo nas pequenas coisas, Deus está passando, falando e convocando. Que cada edição seja uma forma de caminharmos juntos, com o coração ardente, a serviço do Reino.

Pe. Rubens Sodré Miranda, CSS
Pároco

Liturgia: o Mistério que Celebramos



No editorial desta edição da Revista Digital A Caminho de Emaús, anunciamos o desejo de oferecer uma breve reflexão sobre a liturgia, entendida como o coração pulsante da vida da Igreja. Esta página responde a esse propósito, aprofundando o sentido e a beleza da celebração cristã à luz da Tradição, dos Padres da Igreja e da experiência pastoral da Igreja no Brasil. Que estas linhas ajudem nossa comunidade a redescobrir, com mais consciência e fervor, a grandeza do Mistério que celebramos.

Desde os primeiros séculos, a Igreja compreende a liturgia como o coração pulsante de sua existência. Nela, o povo de Deus se reúne para louvar, agradecer, suplicar e, sobretudo, participar do mistério pascal de Cristo, por meio da escuta da Palavra e da celebração dos sacramentos. A Constituição Sacrosanctum Concilium, do Concílio Vaticano II, afirma com clareza: “A liturgia é o cume para o qual tende a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte de onde emana toda a sua força” (SC, n. 10).



Celebrar não é apenas cumprir um rito. É entrar em comunhão com Deus e com os irmãos. Por isso, cada gesto litúrgico, cada oração, cada símbolo carrega uma profundidade espiritual que exige de nós atenção, reverência e formação contínua. A liturgia não é propriedade de quem preside, tampouco

espetáculo para quem assiste, mas ação sagrada que pertence a Cristo e ao seu Corpo, a Igreja.

Ao longo dos séculos, a liturgia foi se estruturando com zelo e beleza. Desde as reuniões nas casas dos primeiros cristãos até as grandes celebrações nas basílicas, a Igreja sempre buscou expressar, por meio de sinais visíveis, a fé no invisível. A inculturação, a música, as artes sacras, a arquitetura dos templos e a organização do calendário litúrgico refletem essa busca por um culto que seja, ao mesmo tempo, fiel à Tradição e aberto à vida concreta das comunidades.

Entre os Santos Padres, é especialmente tocante a visão de Santo Agostinho, que via na liturgia uma escola de amor e conversão. Em um de seus sermões mais citados, afirmou: “Aprendeis a viver na caridade, e então compreendereis o Mistério que celebrais” (Sermão 272). Para ele, a participação na Eucaristia era inseparável do compromisso com a vida fraterna.



No Brasil, Dom Clemente Isnard, um dos principais protagonistas da renovação litúrgica pós-conciliar, expressou com profundidade que “a liturgia é a expressão sensível da fé: o que se crê se celebra, o que se celebra se vive” (A Liturgia da Igreja, Paulus, 1994, p. 35). Suas palavras nos ajudam a compreender que, ao celebrar bem, a Igreja educa o coração dos fiéis e transmite, de forma viva, o Evangelho que anuncia. A celebração não é mero rito: é escola de fé, lugar de conversão e experiência de comunhão com o mistério de Deus.

Cuidar da liturgia, portanto, é cuidar da alma da Igreja. Exige formação, mas também paixão espiritual; requer preparo técnico, mas sobretudo disponibilidade interior. A liturgia não é um acessório da fé: ela é seu corpo orante, seu ritmo, sua poesia, sua linguagem de amor.

Que nossas celebrações sejam sempre expressão da fé viva de nossa comunidade, reflexo da beleza de Deus e lugar de encontro com o Ressuscitado que caminha conosco, parte o pão e faz arder o coração.

Pe. Rubens Sodré Miranda, CSS
Pároco

NA PASTORAL FAMILIAR, A TERNURA DE DEUS TOCA O CORAÇÃO DA FAMÍLIA

A Pastoral Familiar é uma presença amorosa da Igreja na vida das famílias, em todas as suas etapas e situações. Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, essa missão tem sido desenvolvida com zelo e fidelidade, sob a orientação espiritual do Padre Eriberto Xavier dos Santos, que, com empenho e generosidade, acompanha de perto as ações dessa pastoral, sinal de ternura e esperança no seio da comunidade.

Estruturada conforme o Diretório Nacional da Pastoral Familiar, essa pastoral se organiza em três setores: Pré-Matrimonial, Pós-Matrimonial e Casos Especiais. Cada um deles responde a realidades concretas, buscando evangelizar com proximidade e sabedoria. O Setor Pré-Matrimonial tem como atividade central a Preparação para o Matrimônio, exigida para os noivos que desejam se casar na Igreja. Não se trata de um curso meramente informativo, mas de um verdadeiro catecumenato matrimonial: doze encontros conduzidos por agentes da pastoral, que propõem reflexões sobre temas fundamentais como diálogo conjugal, sacramentos, a fé na vida familiar, educação dos filhos na fé católica, sexualidade, paternidade responsável, entre outros. É um caminho de amadurecimento humano e espiritual, à luz da doutrina da Igreja.

No último dia 4 de abril, duas turmas concluíram essa preparação, e os certificados foram entregues aos noivos durante a Santa Missa das 19h30, celebrada por Padre Eriberto. Foi um momento de alegria e bênção, marcando o início de um novo tempo na vida desses casais. Já o Setor Pós-Matrimonial desenvolve um acompanhamento atencioso aos recém-casados, baseado no Itinerário de Recém-Casados, um subsídio do Instituto Nacional da Pastoral Familiar (INAPAF), ligado à CNBB. Esse acompanhamento ajuda os casais a aprofundarem a vivência do matrimônio cristão e os fortalece nos primeiros anos da vida conjugal, quando surgem tantos desafios e aprendizados. A Pastoral, nesse caso, estende a mão da Igreja para além do altar do casamento, permanecendo próxima no cotidiano do lar.

O Setor Casos Especiais, por sua vez, acolhe com particular cuidado as famílias em situações diferenciadas, como casais em nova união, migrantes, viúvos, famílias desajustadas, entre outras. Recentemente, nos dias 29 e 30 de março, aconteceu o 3º Encontro de Casais em Nova União, reunindo dezenove casais que vivenciaram momentos de escuta, partilha e renovação. O encontro contou com a presença do Arcebispo Metropolitano de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva, o que fortaleceu ainda mais o sentido eclesial desse gesto de acolhida. Foi um fim de semana de esperança, onde se pôde experimentar que a misericórdia de Deus nunca abandona ninguém.

A Pastoral Familiar, assim, realiza um serviço precioso: ela acolhe, discerne e acompanha, ajudando a Igreja a permanecer próxima das alegrias e das feridas das famílias. Em tempos marcados por tantas fragilidades nas relações humanas, a presença da Pastoral Familiar na vida paroquial é um verdadeiro sinal de que a Igreja acredita no amor humano, quer fortalecê-lo e santificá-lo.

Por isso, afirmamos com convicção e delicadeza: na Pastoral Familiar, a ternura de Deus toca o coração da família. Que mais casais se sintam chamados a fazer parte dessa missão, e que toda a comunidade valorize cada vez mais essa pastoral, que cuida, ilumina e transforma a vida das famílias com a força do Evangelho.

GRUPO DE JOVENS ALEGRIA DO EVANGELHO ELEGE NOVA COORDENAÇÃO EM CLIMA DE FÉ E CORRESPONSABILIDADE



No sábado, 12 de abril de 2025, o Grupo de Jovens Alegria do Evangelho, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, viveu um momento significativo de sua trajetória comunitária com a eleição da nova coordenação para o período de um ano. O encontro, realizado com a participação de 26 jovens, contou com a presença do casal responsável, Javier e Dani, e do pároco, Padre Rubens Sodré Miranda.

Antes da votação, os jovens foram convidados a refletir sobre os valores que deveriam nortear a escolha dos novos representantes. A partir da motivação feita por Padre Rubens, destacou-se a importância de eleger jovens comprometidos, com espírito de oração, maturidade, coerência de vida, sensibilidade pastoral, capacidade de escuta e disposição para o serviço. Também se reconheceu que a missão de coordenar exige equilíbrio, perseverança e humildade diante dos desafios.

A votação foi conduzida de forma participativa e transparente, com cédulas individuais e apuração coletiva. O grupo acolheu com alegria o resultado, reconhecendo a legitimidade da escolha e o desejo comum de fortalecer a comunhão. A nova coordenação do Grupo Alegria do Evangelho ficou assim definida: **Coordenadora: Anita Carneiro; Vice Coordenadora: Jéssica Pereira; Secretária: Isadora Araújo; Tesoureiro: Khauan Alves.**

Ao final da eleição, o grupo expressou gratidão à coordenação anterior pelo testemunho de dedicação, amizade e zelo com que conduziram as atividades no último ano. Seu trabalho foi reconhecido como decisivo para manter viva a chama da oração, do encontro e da missão.

Inspirados pelas palavras do Papa Francisco, que recorda aos jovens que “vocês não são o futuro, mas o agora de Deus” (Christus Vivit, n. 178), o grupo reafirmou sua disposição de seguir sendo presença viva na comunidade, com entusiasmo e responsabilidade.

O encontro foi encerrado com oração, partilha fraterna e o compromisso da nova equipe de animar a caminhada com espírito de escuta, criatividade pastoral e fidelidade ao Evangelho. Que esta nova etapa seja marcada por crescimento, unidade e alegria missionária.

INVESTIDURA DE COROINHAS E ACÓLITOS REAFIRMA O SERVIÇO AO ALTAR COMO EXPRESSÃO DE FÉ E COMPROMISSO COM DEUS



tornando-se servidores do Mistério. Mais do que funções externas, esse ministério é uma verdadeira escola de fé, onde se aprende o valor do silêncio, o sentido da oração e a beleza do serviço gratuito a Deus e à comunidade.

O coroinha, desde pequeno, é introduzido no mistério da liturgia, aprendendo a acolher o sagrado e a viver com respeito o tempo de Deus. Já o acólito, que recebe um mandato mais estável, auxilia diretamente nas celebrações eucarísticas, cuidando dos vasos sagrados, do altar e da dignidade do culto. Em ambos os casos, o que se vê não é apenas uma função auxiliar, mas um caminho de formação cristã e amadurecimento espiritual.

A presença dos coroinhas e acólitos nas celebrações — seja na Missa, nas bênçãos, nas procissões ou nos demais momentos litúrgicos — é sinal de uma Igreja viva, que acolhe os dons dos pequenos e os educa para uma vida marcada pela amizade com Cristo e pelo serviço ao próximo. Por isso, a Igreja espera deles não apenas pontualidade e disciplina, mas uma vida coerente com a fé que professam: nutrida pela Eucaristia, iluminada pela Palavra e expressa em gestos de caridade e comunhão.A comunidade paroquial se alegra profundamente ao constatar o crescimento e a maturidade deste ministério em seu seio. O número expressivo de coroinhas e acólitos revela não apenas a riqueza das vocações que surgem, mas também o esforço das famílias, dos formadores e da própria paróquia em cultivar esse campo fértil da iniciação cristã e do despertar vocacional.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges rende graças a Deus por cada criança, adolescente e jovem que, tocado pela fé, escolheu colocar-se a serviço do altar. Que este caminho iniciado — e agora publicamente assumido — seja fonte de crescimento humano e espiritual, e que os frutos desta entrega se multipliquem em toda a comunidade.

RETIRO DAS CRIANÇAS QUE SE PREPARAM PARA A PRIMEIRA EUCARISTIA É MARCADO POR FÉ, ALEGRIA E COMUNHÃO

No sábado, 19 de abril de 2025, as crianças da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges que se preparam para a Primeira Eucaristia participaram de um retiro especial na Cidade da Comunhão, no Centro Pastoral Dom Fernando, em Goiânia. O encontro foi um momento significativo de oração, convivência fraterna e aprofundamento espiritual na caminhada rumo ao sacramento da Eucaristia.

O retiro foi conduzido pelo grupo Tia Mônica Kids, da Paróquia Nossa Senhora da Abadia, de Quirinópolis, que com criatividade, sensibilidade e profundo espírito evangelizador ofereceu às crianças uma experiência marcante do amor de Deus. Com cantos, reflexões, dinâmicas e momentos de escuta da Palavra, os pequenos foram convidados a reconhecer que Jesus caminha com eles e deseja habitar em seus corações com ternura e presença real.

Durante o encontro, os participantes puderam aprofundar o sentido da Eucaristia como encontro com o Ressuscitado e alimento para a vida nova. A proposta lúdica e bem estruturada permitiu que as crianças se aproximassem dos mistérios da fé de maneira simples, porém profunda, despertando nelas o encantamento e o desejo de seguir mais de perto os passos de Jesus.

Estando presente no local, o pároco, Padre Rubens Sodré Miranda, expressou sua alegria ao acompanhar esse momento tão importante para a vida das crianças e para a comunidade. Ressaltou que a Primeira Eucaristia,



marcada para os dias 26 e 27 de abril, não é um ponto final, mas um novo início de amizade com Cristo e de participação na vida da Igreja.

O retiro também reafirmou a importância da catequese como caminho de iniciação à vida cristã, que ultrapassa a preparação sacramental e envolve toda a comunidade e, de modo especial, as famílias. A paróquia destacou o papel dos catequistas, que com dedicação silenciosa acompanham cada etapa do crescimento espiritual das crianças, semeando a Palavra com paciência, fé e ternura.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges agradece especialmente ao grupo Tia Mônica Kids pela presença generosa e evangelizadora, que tocou o coração das crianças e contribuiu para tornar esse dia inesquecível. O que foi plantado neste retiro há de florescer, fortalecendo a caminhada de fé de toda a comunidade.

PUC GOIÁS E ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ FORTALECEM PARCERIA E PROJETAM AÇÕES CONJUNTAS DE PROMOÇÃO HUMANA



Na tarde da sexta-feira, 11 de abril de 2025, a sede da Associação Polivalente São José, vinculada à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, foi palco de um importante encontro institucional com representantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). A reunião marcou um novo passo na consolidação de vínculos entre as duas instituições, com vistas à construção de parcerias que articulem educação, cidadania e compromisso social.

Estiveram presentes o presidente da associação, Reinaldo Barbosa Lima, o tesoureiro Leonardo Bruno Cunha Ferreira e o supervisor geral, Padre Rubens Sodré Miranda, além da magnífica reitora da PUC Goiás, Professora Olga Izilda Ronchi, e da pró-reitora de Extensão e Apoio Estudantil, Professora Márcia de Alencar Santana.



Durante a visita, as representantes da universidade conheceram de perto os projetos, os espaços e as atividades desenvolvidas pela associação, que atende prioritariamente populações em situação de vulnerabilidade, promovendo ações nas áreas da educação, assistência social, saúde e cultura. Foram apresentadas iniciativas voltadas à infância, juventude, terceira idade e pessoas em risco social, todas ancoradas no ideal cristão de serviço e transformação da realidade.



A reunião também delineou propostas de cooperação para os próximos meses, com destaque para a possibilidade de atuação conjunta por meio da inserção de estagiários de diferentes cursos da universidade, especialmente nas áreas de Psicologia, Odontologia, Serviço Social e Educação. Foi debatida ainda a colaboração com a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI), bem como a realização de eventos e oficinas em parceria.

A PUC Goiás, com sua tradição de presença ativa em projetos de extensão universitária no Estado, reafirmou sua disposição em oferecer experiências, saberes e recursos acadêmicos para fortalecer as ações da Associação Polivalente São José, reconhecendo a relevância do trabalho realizado e o impacto positivo gerado nas comunidades atendidas.

A reunião foi avaliada como muito produtiva pelas duas instituições e será desdobrada em novas etapas de planejamento e articulação prática, com o objetivo de tornar a cooperação cada vez mais orgânica, estruturada e eficaz. Para a Associação Polivalente São José e para a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, a aproximação com a PUC Goiás representa um sinal concreto de esperança e corresponsabilidade social, em sintonia com o espírito do Jubileu de 2025, que convida toda a Igreja a ser “Peregrina de Esperança” em meio aos desafios do mundo contemporâneo.



PAPA FRANCISCO: A IGREJA SE DESPEDE DE UM PASTOR SEGUNDO O CORAÇÃO DE CRISTO



Na manhã de segunda-feira, 21 de abril de 2025, a Igreja Católica despediu-se, com profunda comoção, de Papa Francisco, 266º Sucessor de Pedro, que faleceu aos 88 anos, no Vaticano. A causa da morte foi registrada como um acidente vascular cerebral (AVC), seguido de colapso cardíaco irreversível. Seu falecimento ocorreu em clima de oração e recolhimento, após um longo período de fragilidade física e internações recorrentes.

Eleito em 13 de março de 2013, o cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio tornou-se o primeiro Papa da América Latina e o primeiro jesuíta a ocupar a Sé de Pedro. Ao escolher o nome Francisco, inspirado no Pobrezinho de Assis, indicou já nos primeiros gestos o desejo de conduzir a Igreja por caminhos de despojamento, escuta e renovação evangélica.

Durante os doze anos de pontificado, Papa Francisco enfrentou resistências e incompreensões, mas permaneceu fiel à sua missão com coragem pastoral e ternura evangélica. Tornou-se uma voz firme em defesa da justiça social, da

ecologia integral, da misericórdia, do acolhimento dos pobres e migrantes e de uma Igreja em saída, próxima das dores do mundo.

Promoveu a reforma da Cúria Romana, impulsionou importantes processos sinodais — como o da Amazônia e o caminho sinodal iniciado em 2021 — e insistiu reiteradamente na centralidade da misericórdia como rosto do Evangelho. Preferiu gestos a discursos, e a proximidade pastoral à rigidez institucional.

Nos meses que antecederam sua morte, seu estado de saúde agravou-se significativamente. Enfrentando dificuldades respiratórias e fragilidade generalizada, viveu com dignidade e serenidade seus últimos dias. Recusou tratamentos extraordinários e, segundo fontes vaticanas, preparou-se com espírito orante e fé serena para o encontro com Deus.

Em seu testamento espiritual, redigido em 29 de junho de 2022, pediu que sua sepultura fosse simples, “sem decoração particular”, localizada na Basílica de Santa Maria Maior, entre a Capela Paulina e a Capela Sforza — lugar de sua devoção à Salus Populi Romani.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges uniu-se, desde o primeiro anúncio oficial da Santa Sé, à Igreja em todo o mundo em oração e gratidão. Como comunidade de fé, reconheceu na figura de Francisco um sinal do Evangelho encarnado no tempo, e nele viu um pai espiritual que buscou devolver à Igreja o rosto compassivo de Cristo.



Em mensagem dirigida à comunidade, o pároco, Pe. Rubens Sodré Miranda, escreveu:

“Com o coração consternado, uno-me à dor da Igreja e do mundo pela morte do Papa Francisco. Em tempos de tantas incertezas, ele foi sempre um apoio firme, uma palavra segura, um gesto que nos reconduzia à essência do Evangelho. Sua vida foi testemunho da esperança que não decepciona — esperança que nasce da fé e se manifesta no cuidado com os pobres, com a criação, na simplicidade dos gestos e no sonho de uma Igreja sinodal, livre e misericordiosa. Durante os anos em que vivi em Roma, de 2018 a fevereiro de 2023, pude estar com ele em diversas ocasiões. Momentos que guardo com gratidão. Hoje, diante da sua partida, resta-nos agradecer — e assumir, com responsabilidade e ternura, aquilo que ele tanto nos confiou: a construção de uma Igreja mais evangélica, mais fraterna, mais humana.”

Com gratidão, memória viva e esperança no Cristo ressuscitado, a paróquia se despediu do Papa Francisco, acreditando firmemente que aquele que serviu com amor e fidelidade foi acolhido na plenitude da luz divina.

SEMANA SANTA 2025: UMA CAMINHADA DE FÉ E COMUNHÃO
NA PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA EDWIGES

A Semana Santa de 2025 foi vivida com grande intensidade espiritual e pastoral pela comunidade da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges. Mais do que uma sequência de celebrações litúrgicas, ela se revelou como um verdadeiro itinerário de fé, profundamente enraizado na Palavra, na tradição da Igreja e na vida concreta do povo de Deus. Cada rito celebrado, cada gesto simbólico e cada participação comunitária expressaram não apenas a memória do mistério pascal, mas o desejo sincero de conversão e renovação.

Desde os primeiros passos da Quaresma, a paróquia se preparou com zelo para este tempo forte. As vias-sacras, a formação litúrgica das equipes, os momentos de espiritualidade e a escuta da Palavra criaram um clima de recolhimento e desejo de participar ativamente do que viria. A vivência do Domingo de Ramos, marcada pela procissão e pela proclamação solene da Paixão, abriu com força o caminho da Semana Maior, envolvendo a comunidade em uma atmosfera de entrega e contemplação.



O Tríduo Pascal, centro e cume da celebração cristã, foi vivido com notável profundidade. Na Quinta-feira Santa, a Missa da Ceia do Senhor, com o rito do lava-pés, tornou visível a centralidade do serviço e da Eucaristia como fonte de vida cristã. A adoração silenciosa ao Santíssimo Sacramento, prolongada até a meia-noite, proporcionou à comunidade um espaço de intimidade com o Cristo entregue e presente. Na Sexta-feira Santa, a celebração da Paixão, a oração universal e o beijo



da cruz trouxeram à tona uma fé madura, capaz de chorar diante do Crucificado e, ao mesmo tempo, confiar na misericórdia de Deus. O Sábado Santo, vivenciado no silêncio e na expectativa, culminou na Vigília Pascal, que foi, em todos os sentidos, esplêndida: bela em sua forma, profunda em seu conteúdo e comovente na resposta do povo.



A luz do Círio, a renovação das promessas batismais, a proclamação do Exsultet e o Aleluia cantado com vigor marcaram com intensidade a passagem da morte para a vida.

A Ressurreição do Senhor, celebrada no Domingo de Páscoa, foi vivida com alegria serena e fé renovada. Mais do que uma celebração de calendário, a

Páscoa foi acolhida como um princípio novo, como um envio à missão. A comunidade demonstrou maturidade litúrgica, disposição interior e profundo espírito de comunhão. Houve beleza nos sinais, mas sobretudo verdade nos corações. Não se tratou de ritos vazios ou meramente repetidos, mas de uma liturgia orante, participada, bem-preparada e acolhida com fé. É preciso também destacar o esforço silencioso e comprometido de tantos leigos, catequistas, ministros, músicos, leitores, coroinhas e voluntários, cuja presença discreta sustentou a dignidade de cada celebração. A eles, nosso reconhecimento e gratidão. Igualmente significativa foi a presença pastoral dos padres, cuja condução serena e enraizada na Palavra ofereceu alimento sólido à assembleia e ajudou a tornar cada momento litúrgico uma verdadeira experiência de encontro com o Mistério celebrado.

Mais do que eventos isolados, a Semana Santa representou um verdadeiro processo pastoral e espiritual. Cada celebração foi antecedida por planejamento, formação e oração. E cada gesto vivido revelou um amadurecimento coletivo na maneira de celebrar, de servir e de caminhar juntos. A comunidade foi crescendo em consciência litúrgica e em experiência eclesial. Foi uma





Semana Santa vivida como escola da fé, lugar de conversão e horizonte de esperança.

O caminho pascal não terminou com o Aleluia da Vigília, mas continua agora na vida da comunidade, que, alimentada pelos sacramentos e pela Palavra, é chamada a ser sinal do Ressuscitado no mundo. A ressurreição celebrada no altar precisa traduzir-se em gestos concretos de reconciliação, compromisso e fraternidade no cotidiano da vida. O que se viveu foi belo, mas o que se espera é que essa beleza se torne fecunda, que se prolongue no serviço, no cuidado com os pobres, na escuta da Palavra e no testemunho perseverante da fé.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges sai da Semana Santa de 2025 mais unida, mais consciente de sua missão e mais próxima do coração de Cristo. Celebrou-se com intensidade, viveu-se com verdade, e agora é tempo de continuar a missão como peregrinos da esperança, no caminho do Ressuscitado.



**NA PASTORAL FAMILIAR, A TERNURA DE DEUS TOCA
O CORAÇÃO DA FAMÍLIA**

A Pastoral Familiar é uma presença amorosa da Igreja na vida das famílias, em todas as suas etapas e situações. Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, essa missão tem sido desenvolvida com zelo e fidelidade, sob a orientação espiritual do Padre Eriberto Xavier dos Santos, que, com empenho e generosidade, acompanha de perto as ações dessa pastoral, sinal de ternura e esperança no seio da comunidade.

Estruturada conforme o Diretório Nacional da Pastoral Familiar, essa pastoral se organiza em três setores: Pré-Matrimonial, Pós-Matrimonial e Casos Especiais. Cada um deles responde a realidades concretas, buscando evangelizar com proximidade e sabedoria.

O Setor Pré-Matrimonial tem como atividade central a Preparação para o Matrimônio, exigida para os noivos que desejam se casar na Igreja. Não se trata de um curso meramente informativo, mas de um verdadeiro catecumenato matrimonial: doze encontros conduzidos por agentes da pastoral, que propõem reflexões sobre temas fundamentais como diálogo conjugal, sacramentos, a fé na vida familiar, educação dos filhos na fé católica, sexualidade, paternidade responsável, entre outros. É um caminho

de amadurecimento humano e espiritual, à luz da doutrina da Igreja.

No último dia 4 de abril, duas turmas concluíram essa preparação, e os certificados foram entregues aos noivos durante a Santa Missa das 19h30, celebrada por Padre Eriberto. Foi um momento de alegria e bênção, marcando o início de um novo tempo na vida desses casais.

Já o Setor Pós-Matrimonial desenvolve um acompanhamento atencioso aos recém-casados, baseado no Itinerário de Recém-Casados, um subsídio do Instituto Nacional da Pastoral Familiar (INAPAF), ligado à CNBB. Esse acompanhamento ajuda os casais a aprofundarem a vivência do matrimônio cristão e os fortalece nos primeiros anos da vida conjugal, quando surgem tantos desafios e aprendizados. A Pastoral, nesse caso, estende a mão da Igreja para além do altar do casamento, permanecendo próxima no cotidiano do lar.

O Setor Casos Especiais, por sua vez, acolhe com particular cuidado as famílias em situações diferenciadas, como casais em nova união, migrantes, viúvos, famílias desajustadas, entre outras. Recentemente, nos dias 29 e 30 de março, aconteceu o 3º Encontro de

Casais em Nova União, reunindo dezenove casais que vivenciaram momentos de escuta, partilha e renovação. O encontro contou com a presença do Arcebispo Metropolitano de Goiânia, Dom João Justino de Medeiros Silva, o que fortaleceu ainda mais o sentido eclesial desse gesto de acolhida. Foi um fim de semana de esperança, onde se pôde experimentar que a misericórdia de Deus nunca abandona ninguém.

A Pastoral Familiar, assim, realiza um serviço precioso: ela acolhe, discerne e acompanha, ajudando a Igreja a permanecer próxima das alegrias e das feridas das famílias. Em tempos marcados por tantas fragilidades nas relações humanas, a presença da Pastoral Familiar na vida paroquial é um verdadeiro sinal de que a Igreja acredita no amor humano, quer fortalecê-lo e santificá-lo.

Por isso, afirmamos com convicção e delicadeza: na Pastoral Familiar, a ternura de Deus toca o coração da família. Que mais casais se sintam chamados a fazer parte dessa missão, e que toda a comunidade valorize cada vez mais essa pastoral, que cuida, ilumina e transforma a vida das famílias com a força do Evangelho.

PRIMEIRA EUCARISTIA REÚNE A COMUNIDADE EM CELEBRAÇÕES DE FÉ, ALEGRIA E RENOVAÇÃO PASCAL

Nos dias 25 e 26 de abril de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges viveu intensas celebrações de fé e comunhão com a realização da Primeira Eucaristia de 145 crianças e adolescentes. As Missas aconteceram na noite de sexta-feira e na manhã de sábado, enchendo a Igreja Matriz de alegria pascal, reverência e esperança.

Com simplicidade e profunda emoção, os catequizandos se aproximaram pela primeira vez da mesa do Senhor, acolhendo o Corpo de Cristo com corações abertos e preparados. Para a comunidade paroquial, cada celebração foi expressão viva da presença do Ressuscitado, sinal de que a fé continua a crescer e frutificar em nossa realidade.

Essas celebrações são fruto de um trabalho dedicado e constante da Pastoral da Catequese, que ao longo do tempo formou, acompanhou e preparou as crianças e adolescentes com responsabilidade, sensibilidade e amor à missão evangelizadora. Com o apoio das famílias e o envolvimento de toda a comunidade, os catequistas ajudaram a despertar nos pequenos o desejo de caminhar com Jesus e de viver com autenticidade a fé cristã.

Durante a homilia, os fiéis foram convidados a renovar a própria adesão ao mistério da Eucaristia, não apenas como rito, mas como encontro real com Cristo, alimento da vida nova, fonte de unidade e horizonte da missão. As



crianças vivenciaram esse momento com encantamento e devoção, conscientes de que estavam entrando mais profundamente na vida da Igreja.

As celebrações foram presididas pelo Padre Eriberto Xavier dos Santos, que assumiu com generosidade e sabedoria a condução litúrgica, proclamando a Palavra com clareza, serenidade e fidelidade ao mistério celebrado. Sua presença e sua pregação fortaleceram ainda mais o espírito orante e festivo das celebrações.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges manifesta sua gratidão a todos os envolvidos, em especial aos catequistas, que com amor silencioso e perseverança construíram este caminho. Que o exemplo dessas crianças e adolescentes reacenda em cada fiel o desejo de uma fé viva, alimentada pela Eucaristia e comprometida com o Evangelho.

DIÁCONO MAURO E SUA ESPOSA, KARLA PEDRO, PARTICIPAM DO RETIRO ANUAL DOS DIÁCONOS PERMANENTES DA ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA

Entre os dias 25 e 27 de abril de 2025, no Centro Pastoral Dom Fernando (Cidade da Comunhão), realizou-se o Retiro Anual dos Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Goiânia, promovido pela Comissão Arquidiocesana dos Diáconos e conduzido por Dom Danival Milagres Coelho, bispo auxiliar de Goiânia e referencial para o diaconato permanente. O encontro contou com a presença expressiva dos diáconos e de suas esposas, que vivenciaram dias de espiritualidade intensa, formação pastoral e renovação vocacional.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges se alegra com a participação do diácono Mauro Aparecido e de sua esposa, Karla Pedro, nesse momento especial de escuta da Palavra, oração, silêncio e convivência fraterna. O retiro anual é um espaço privilegiado de fortalecimento da vocação diaconal e de valorização do papel das esposas, que acompanham, de forma essencial e generosa, a missão dos diáconos na vida e na Igreja.

Mais do que registrar sua presença nesse retiro, a paróquia deseja manifestar sua sincera gratidão e reconhecimento pela caminhada diária de Mauro e Karla em nossa comunidade. Eles têm sido, de forma constante e discreta, uma presença fecunda na vida pastoral, litúrgica e comunitária da paróquia, testemunhando com simplicidade e coerência a beleza da união entre ministério ordenado e sacramento do matrimônio.



A dedicação do diácono Mauro no serviço ao altar e na proclamação da Palavra, unida ao cuidado amoroso e colaborativo de Karla nas atividades paroquiais, expressa a maturidade de uma vocação vivida em comunhão. Seu exemplo inspira a todos nós a servir com mais fidelidade, gratuidade e amor ao Evangelho.

Que os frutos espirituais desse retiro se prolonguem no cotidiano de sua missão, e que Deus continue abençoando abundantemente o testemunho de fé e serviço que oferecem com tamanha entrega.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges reafirma sua comunhão com todos os diáconos permanentes da Arquidiocese de Goiânia e suas famílias, reconhecendo neles uma presença valiosa para a edificação de uma Igreja mais próxima, fraterna e missionária.

REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL REAFIRMA COMUNHÃO E CORRESPONSABILIDADE NA VIDA DA COMUNIDADE



No sábado, 26 de abril de 2025, no Centro Pastoral Santa Edwiges, realizou-se mais uma reunião ordinária do Conselho Pastoral Paroquial (CPP) da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges. Ao todo, 45 representantes das pastorais, movimentos e projetos participaram do encontro, convocado e presidido pelo pároco, Pe. Rubens Sodré Miranda, conforme orienta

representativo, essencial para o bom andamento da vida eclesial. Nele se expressa o princípio da sinodalidade: a corresponsabilidade de todos na missão evangelizadora, a partir da escuta mútua, da partilha de experiências e do discernimento comunitário. Trata-se de um espaço privilegiado para o diálogo entre as lideranças e para o planejamento das ações que envolvem toda a paróquia.

Um dos momentos mais significativos da reunião foi a avaliação das celebrações da Semana Santa, vividas com profunda intensidade pela comunidade paroquial. A assembleia reconheceu a participação ativa dos fiéis, a riqueza litúrgica das celebrações e o empenho das equipes envolvidas. Também foram levantados pontos de melhoria, com vistas ao aprimoramento contínuo da vivência dos mistérios centrais da fé cristã.

Outros temas importantes incluíram a avaliação da Festa de São José, a apresentação institucional da Associação Polivalente São José — com ênfase no fortalecimento de seu vínculo com o CPP — e os preparativos para a Festa Junina,

que integra a agenda cultural e evangelizadora da paróquia. Também foram discutidos os avanços nas obras do salão de festas e dos banheiros anexos à igreja, além dos planos para a reorganização dos espaços da Secretaria Paroquial e a possível aquisição de um novo imóvel, o que poderá ampliar as frentes de ação pastoral e social da comunidade.

Em um momento especial, foi apresentada à assembleia a nova coordenação do Grupo de Jovens Alegria do Evangelho, que compartilhou seus desafios, propostas e a alegria de iniciar uma nova etapa da caminhada juvenil. O grupo foi acolhido com entusiasmo e encorajado a perseverar com criatividade, fé e compromisso.

A Conferência Vicentina Santa Edwiges também foi tema de reflexão, com o objetivo de fortalecer sua integração às demais pastorais e articular melhor sua missão em favor dos mais necessitados, em espírito de comunhão com toda a paróquia.

O encontro foi concluído com um momento de confraternização fraterna, celebrando a alegria de partilhar ideias, construir unidade e renovar a esperança em nossa caminhada eclesial.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges reafirma, com esta reunião, seu empenho em viver uma pastoral orgânica, participativa e inspirada pela esperança do Evangelho. Como nos recorda São Paulo: “A esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).



o cânon 536 do Código de Direito Canônico. A reunião contou também com a presença do Pe. Eriberto Xavier dos Santos, que contribuiu com importantes reflexões pastorais.

O CPP é um órgão consultivo e

TURMA DO CAMINHÃO E FUSQUINHA LEVA EVANGELIZAÇÃO LÚDICA AO ENCONTRO DE COROINHAS EM CAMPINORTE

No dia 27 de abril de 2025, a Turma do Caminhão e Fusquinha, grupo que anima a Missa das Crianças na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, marcou presença no Encontro de Coroinhas promovido pela Paróquia Nossa Senhora da Guia, de Campinorte, Diocese de Uruaçu. O evento foi realizado em uma chácara e contou com intensa participação de crianças, adolescentes, pais e agentes pastorais de diversas comunidades.

Com alegria contagiante, o grupo representou nossa paróquia com criatividade e espírito missionário, testemunhando o compromisso com a evangelização das crianças por

meio da linguagem lúdica, acessível e catequética. A Turma do Caminhão e Fusquinha é conhecida por seu trabalho durante as Missas das Crianças, utilizando bonecos e marionetes para tornar o Evangelho mais compreensível aos pequenos, despertando neles o amor à Palavra de Deus e ao seguimento de Jesus.

Durante o encontro, nossos representantes encenaram três apresentações teatrais com temas litúrgicos e bíblicos. A última delas foi realizada durante a celebração da Santa Missa e emocionou os participantes ao retratar, de forma sensível e inspiradora, a vida de São Tarcísio e de São Domingos de Val

— padroeiros dos coroinhas — como exemplos de amor à Eucaristia, coragem e fidelidade ao serviço no altar.

O encontro foi marcado por momentos de espiritualidade, brincadeiras, integração fraterna e formação. Também foram realizadas atividades específicas para os pais, favorecendo o diálogo entre gerações e fortalecendo os laços de comunidade. Mais do que uma simples participação, a presença da Turma do Caminhão e Fusquinha revelou o espírito missionário de nossa paróquia, que partilha com outras comunidades os dons que recebeu, suas experiências pastorais, saberes e conquistas.

Foi um dia de comunhão e partilha que permanecerá vivo na memória das crianças e das famílias participantes. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges agradece, com gratidão fraterna, à Paróquia Nossa Senhora da Guia pelo acolhimento generoso e pela oportunidade de testemunhar juntos a beleza do serviço litúrgico e da evangelização infantil.

**FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA REÚNE
FIÉIS EM ORAÇÃO E CONFIANÇA
NO AMOR DE CRISTO**

No segundo domingo da Páscoa, dia 27 de abril de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges celebrou com devoção e piedade a Festa da Divina Misericórdia, instituída oficialmente por São João Paulo II no ano 2000, atendendo ao pedido do próprio Jesus, revelado nas visões de Santa Faustina Kowalska. Desde então, este domingo passou a ser, para toda a Igreja, um dia especial de confiança na misericórdia infinita de Deus e de renovação da fé no Coração de Jesus ressuscitado.

A preparação espiritual para a festa teve início ainda na Sexta-feira da Paixão, com o primeiro dia da Novena da Divina Misericórdia, realizada sempre às 15h, Hora da Misericórdia. Ao longo dos nove dias, a novena reuniu fiéis de todas as idades na Igreja Matriz, sempre marcada por piedade, silêncio orante e perseverança. O Terço da Misericórdia foi recitado diariamente, intercalado por cânticos e meditações que conduziram os participantes a uma vivência profunda do mistério pascal.

As Missas do Domingo da Divina Misericórdia incorporaram elementos próprios da celebração, com destaque para a Santa Missa das 16h, que contou com a presença expressiva de fiéis e foi precedida pela oração do Terço e pelos cânticos conduzidos com fervor pelo Grupo Hesed, responsável por manter viva essa devoção na comunidade paroquial. Durante a homilia, Pe. Eriberto Xavier dos Santos, recordou-se que do Coração transpassado de Cristo brotam sangue e água — símbolos do Batismo e da Eucaristia — e que é precisamente deste Coração que jorra a fonte inesgotável da misericórdia.

A liturgia do dia convidou os fiéis a contemplar o Evangelho da aparição de Jesus a Tomé, cuja profissão de fé — “Meu Senhor e meu Deus!” — ecoou com profundidade nas celebrações. Foi uma proclamação de confiança, esperança e rendição diante do Cristo ressuscitado, que mostra suas chagas como sinal de vitória e de amor.

Mais do que uma devoção, a Festa da Divina Misericórdia é um chamado à transformação interior, à prática da compaixão e ao acolhimento dos irmãos com o olhar misericordioso de Jesus. A paróquia agradece a todos os que participaram da novena e das celebrações, e convida os fiéis a continuarem confiando em Jesus Misericordioso, fazendo da oração, da escuta da Palavra e da vivência do perdão os pilares de um autêntico discipulado.

Que o Cristo ressuscitado, que venceu a morte e nos abre as portas da vida nova, continue derramando sobre toda a nossa comunidade as graças da sua misericórdia infinita.

**PASTORAL DO EMPREENDEDOR INTEGRA FÉ E
COMUNICAÇÃO EM ENCONTRO FORMATIVO**

Na noite de 28 de abril de 2025, a Pastoral do Empreendedor da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges realizou, no Centro Pastoral Santa Edwiges, uma palestra formativa com o tema “Fale com Propósito – Comunique com Clareza e Impacto”, conduzida pelo psicólogo Erikson Vicentim, especialista em desenvolvimento humano com foco em comunicação.

Com expressiva participação de fiéis e empreendedores da comunidade, o evento abordou com clareza e profundidade a importância da comunicação eficaz na vida pessoal, profissional e pastoral. De maneira dinâmica e acessível, o palestrante conduziu reflexões sobre como falar com autenticidade, alinhando palavras e atitudes aos valores éticos e espirituais do Evangelho. O conteúdo provocou os participantes a repensarem suas posturas e a cultivarem, na escuta e na fala, uma coerência que testemunhe a fé no cotidiano.

A Pastoral do Empreendedor é uma iniciativa da Igreja Católica no Brasil que surgiu em 2011, motivada pela necessidade de criar um espaço pastoral de escuta, apoio e formação para os que atuam no mundo dos negócios. Mais do que promover eventos ou reuniões, a pastoral deseja ser lugar de encontro, discernimento e espiritualidade para os empreendedores, empresários, autônomos e profissionais liberais, ajudando-os a integrar fé, missão e vida profissional. Em nossa paróquia, a pastoral realiza encontros todas as segundas-feiras, às 20h, no Centro Pastoral Santa Edwiges.



Inspirada pela Doutrina Social da Igreja, a Pastoral do Empreendedor busca fomentar uma cultura de responsabilidade social, ética cristã e comprometimento com o bem comum. Ser empreendedor à luz da fé é colocar talentos e recursos a serviço da dignidade humana, reconhecendo o trabalho como vocação e lugar de santificação.

Ao final do encontro, o pároco, Padre Rubens Sodré Miranda, agradeceu a presença dos participantes e incentivou o envolvimento contínuo nas ações da pastoral. Ressaltou que viver a fé no ambiente de trabalho é parte essencial do testemunho cristão, e que empreender com honestidade, justiça e solidariedade é expressão concreta do seguimento de Jesus.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges expressa seu reconhecimento ao palestrante Erikson Vicentim pela partilha generosa de saberes e à Pastoral do Empreendedor pela organização do evento. Que iniciativas como esta continuem a fortalecer a comunhão entre fé e vida, entre espiritualidade e responsabilidade profissional, impulsionando nossa comunidade a ser cada vez mais sinal do Reino de Deus no mundo.

ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ AVANÇA NA ORGANIZAÇÃO E REAFIRMA COMPROMISSO COM A MISSÃO SOCIAL



Na noite do dia 28 de abril de 2025, às 19h, no Centro Pastoral Santa Edwiges, realizou-se a reunião ordinária da diretoria da Associação Polivalente São José, com a presença do Supervisor-Geral da entidade, Pe. Rubens Sodré Miranda, do Presidente Reinaldo (nome completo), do Vice-Presidente Francisco, do Tesoureiro Leonardo Bruno, da Secretária Jaisa, do representante da Paróquia, Vantuil, e do Presidente do Conselho Fiscal, Antônio Ávila.

A pauta da reunião abordou os principais desafios ainda enfrentados no cotidiano da Associação, com destaque para a necessidade de fortalecer a gestão interna, garantir o pleno cumprimento do Estatuto e do Regimento Interno, e aprimorar o funcionamento de seus núcleos de atuação. Foram aprovados encaminhamentos importantes para reorganização de processos, otimização administrativa e ampliação da participação dos voluntários e colaboradores.

Com alegria, a diretoria também celebrou um passo marcante: a aquisição do imóvel anexo à Secretaria Paroquial, que se tornará a sede do Centro de Promoção Religiosa, Social e Cultural Santa Edwiges. Essa conquista, fruto do esforço conjunto da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges e da Associação Polivalente São José, permitirá a viabilização concreta, estável e orgânica dessa estrutura fundamental, que integra e articula diversas frentes de ação voltadas ao cuidado com a vida, a fé, a cultura e a dignidade humana.

Entre os projetos e serviços que se beneficiarão diretamente dessa estrutura estão o Dom de Amar, o Menino Jesus, o Banho Solidário, a Pastoral de Rua, os atendimentos jurídico, psicológico, odontológico e de saúde preventiva, além dos núcleos de formação e cultura. Essas ações expressam de forma viva e organizada a missão da Associação: promover a pessoa humana em todas as suas dimensões, à luz do Evangelho.



A diretoria reconheceu que os avanços obtidos desde o fortalecimento do vínculo com a paróquia são visíveis e encorajadores. A missão da Associação está profundamente sintonizada com o espírito do Jubileu de 2025, que convida a sermos Peregrinos de Esperança em meio aos desafios do mundo contemporâneo. Nesse horizonte, os encontros de planejamento revelam-se fundamentais para assegurar coerência, transparência e continuidade às ações desenvolvidas.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges convida todos os fiéis, agentes de pastoral, grupos e movimentos a se envolverem de forma concreta com a missão da Associação Polivalente São José. Cada gesto de colaboração, cada presença solidária, cada sinal de apoio fortalece esse grande esforço coletivo de transformação da realidade. A Associação é o rosto visível do compromisso cristão com os mais necessitados. Participar de sua vida é prolongar o Evangelho no cotidiano e fazer da caridade uma linguagem comum entre nós.

“O que eu faço é uma gota no meio de um oceano. Mas sem ela, o oceano será menor.”
Madre Teresa de Calcutá

MINISTROS DA EUCARISTIA APROFUNDAM A MISSÃO À LUZ DA PALAVRA DE DEUS

Na noite desta segunda-feira, 28 de abril de 2025, o Grupo de Vivência nº 7 dos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges realizou sua reunião formativa, em um ambiente de estudo, partilha e crescimento espiritual.

O encontro foi dedicado ao aprofundamento da missão eucarística, iluminada pela Palavra de Deus. Mais do que a repetição mecânica de gestos e atitudes, o Ministério da Sagrada Comunhão é um chamado a viver com autenticidade a fé e a caridade, exigindo dos ministros uma consciência renovada de sua responsabilidade e da seriedade com que devem exercer este serviço na vida da Igreja. Por meio da leitura e da reflexão de textos selecionados, os participantes foram convidados a contemplar a beleza e o compromisso que brotam do ministério assumido.

Com entusiasmo e atenção, o grupo refletiu sobre a centralidade da Palavra de Deus na vida do ministro extraordinário, meditando sobre a bondade e a misericórdia divinas, a importância da escuta orante da Palavra e o testemunho coerente com a missão recebida. Destacou-se que o ministro extraordinário é chamado a ser um sinal visível da presença de Cristo, promovendo a comunhão e fortalecendo a fé da comunidade.

A reunião integrou a dinâmica de formação continuada proposta para todos os ministros da paróquia, com outros grupos de vivência também realizando seus encontros nesta mesma noite. O espírito de fraternidade e de comprometimento marcou a partilha entre os presentes, que, com generosidade e fé, seguem firmes na missão de servir a Igreja e de alimentar espiritualmente o povo de Deus.

PASTORAL DA JUVENTUDE PROMOVE ALMOÇOS FRATERNOS E FORTALECE A MISSÃO EVANGELIZADORA ENTRE OS JOVENS



Nos domingos dos dias 27 de abril e 4 de maio de 2025, a Pastoral da Juventude da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges promoveu dois almoços fraternos que uniram evangelização, convivência e solidariedade. A iniciativa contou com a colaboração direta do Grupo de Oração Jovem Cristo Alegria e da equipe dirigente do Encontro de Jovens com Cristo – Segue-me, expressando a comunhão e o protagonismo juvenil na vida da comunidade.



O primeiro almoço, realizado no dia 27 de abril, foi organizado pelo Grupo Cristo Alegria, com o preparo de uma galinhada beneficente. A renda foi destinada às atividades pastorais e formativas do grupo, que ao longo do ano se dedica à oração, ao serviço e à animação da fé entre adolescentes e jovens. Com simplicidade, alegria e dedicação, os próprios membros do grupo coordenaram a logística,

acolhendo com entusiasmo todos os participantes. O clima fraterno foi enriquecido com um momento musical, tornando a partilha ainda



mais leve e acolhedora.

No domingo seguinte, 4 de maio, a equipe dirigente do Segue-me também realizou Sua feijoada solidária, contando com o apoio de familiares e amigos. A renda contribuirá com as ações formativas, espirituais e missionárias do movimento, que tem desempenhado papel essencial no acompanhamento de jovens e no fortalecimento da vocação laical e do espírito de pertença à Igreja.

Ambos os eventos aconteceram na Tenda das Padroeiras e tiveram como marca não apenas a arrecadação de recursos, mas também o fortalecimento da convivência comunitária, da corresponsabilidade e do

testemunho alegre da juventude em missão. A presença ativa da Pastoral da Juventude, unindo forças com os grupos e movimentos, reforça o compromisso da paróquia com uma evangelização próxima, criativa e encarnada na realidade dos jovens.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges agradece e parabeniza todos os envolvidos, reconhecendo com gratidão a dedicação dos jovens e a colaboração generosa da comunidade. Que iniciativas como essas continuem a semear vínculos de fé, esperança e comunhão, tornando a juventude cada vez mais protagonista de uma Igreja viva e comprometida com o Evangelho.



SIGAM NOSSOS JOVENS NAS REDES SOCIAIS:



CONCERTO APRESENTA REPERTÓRIO PARA CASAMENTOS E VALORIZA A MÚSICA COMO EXPRESSÃO DA FÉ



Na noite da segunda-feira, 28 de abril de 2025, às 20h, a Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges foi palco de uma celebração musical especial promovida pela Nalu Prado Eventos Musicais, com o objetivo de apresentar aos cerimonialistas de Goiânia sugestões de repertório litúrgico para as celebrações de casamento. Com entrada franca e significativa presença de fiéis e profissionais da área, o evento uniu fé, arte e beleza em uma noite memorável.

A abertura contou com a acolhida do pároco, Pe. Rubens Sodré Miranda, que destacou a sacralidade do espaço litúrgico e a importância de discernir,

com sensibilidade pastoral, entre as músicas adequadas para o rito religioso e aquelas mais apropriadas para os momentos festivos e sociais. Dirigindo-se aos cerimonialistas, enfatizou a importância de sua colaboração para que os casamentos celebrados na Igreja sejam, de fato, expressão de oração, comunhão e espiritualidade cristã.

Sob a direção artística de Ana Lúcia do Prado Barbosa, um grupo único e seletivo de músicos e cantores apresentou um repertório de extraordinária qualidade técnica e sensibilidade litúrgica. Cordas, sopros, percussão e quartetos vocais deram vida a interpretações profundamente inspiradoras, com atenção especial aos momentos litúrgicos das celebrações nupciais — como a entrada do cortejo e o rito das assinaturas.

O programa incluiu obras clássicas como Ave Maria e Jesus, Alegria dos Homens, (Bach), Tema da Missão e A Conquista do Paraíso (Ennio Morricone), além de arranjos vocais e instrumentais de canções contemporâneas como You Raise Me Up e I Will Always Love You, cuidadosamente adaptadas para o contexto sacro. A variedade e a riqueza das escolhas despertaram no público novas possibilidades para a vivência do matrimônio como verdadeira liturgia da beleza.

A noite também teve o mérito de aproximar músicos, cerimonialistas e agentes da pastoral litúrgica em torno de um mesmo ideal: valorizar a música não apenas como adorno da celebração, mas como veículo de oração e instrumento de encontro com o mistério de Deus.

Ao final da apresentação, o sentimento comum entre os presentes era de gratidão e encantamento diante da beleza compartilhada. A experiência evidenciou o poder da música litúrgica bem executada como linguagem capaz de unir fé e arte, oração e estética, alma e celebração.

CENTRO SOCIAL SANTA EDWIGES FORTALECE A MISSÃO SOCIAL DA PARÓQUIA

Com alegria e gratidão, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges celebra um marco significativo em sua trajetória pastoral e missionária: a aquisição da casa anexa à Secretaria Paroquial. Mais do que um avanço estrutural, essa conquista representa um gesto ousado e generoso de fidelidade ao Evangelho vivido na caridade e no serviço.

Neste novo espaço funcionará o Centro Social Santa Edwiges, fruto da parceria entre a paróquia e a Associação Polivalente São José. A iniciativa consolida a dimensão social da evangelização, respondendo com fé, organização e presença concreta às necessidades mais urgentes da comunidade. Essa realização é resultado de discernimento pastoral, planejamento responsável e da generosa colaboração de muitos fiéis, amigos e benfeitores.

O Centro acolherá diversos núcleos e projetos voltados à promoção da dignidade humana, à proteção da vida e ao cuidado com os mais vulneráveis. Os núcleos foram organizados por áreas de atuação específica e seguem listados abaixo:

- Núcleo de Assistência à Saúde, com ações integradas de prevenção e cuidado físico;
- Núcleo de Atendimento Jurídico, oferecendo orientação gratuita a pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Núcleo de Atendimento Odontológico, com serviços básicos de saúde bucal;
- Núcleo de Atendimento Psicológico, espaço de escuta empática e apoio emocional;
- Núcleo de Coordenação Administrativa, responsável pela gestão e organização dos serviços prestados;
- Núcleo de Religião, Música, Arte e Cultura, promovendo evangelização e expressão artística da fé;
- Pastoral da Moradia, em apoio às famílias que enfrentam insegurança habitacional;
- Pastoral de Rua, com atenção dedicada às pessoas em situação de rua;
- Projeto Banho Solidário, oferecendo higiene, acolhida e dignidade aos mais fragilizados;
- Projeto Dom de Amar, voltado à inclusão e ao cuidado de pessoas com deficiência;
- Projeto Menino Jesus, que acompanha gestantes e bebês em situação de risco social.

A criação do Centro Social Santa Edwiges é expressão de uma fé que se traduz em obras, de um amor cristão que se organiza para servir, e de uma esperança que se torna concreta nas periferias da existência. Representa também o amadurecimento institucional da paróquia e da Associação Polivalente São José, que unidas assumem a missão de construir uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges agradece a todos os que tornaram possível essa realização. Que Santa Edwiges, padroeira dos pobres e endividados, interceda por este novo tempo e inspire todos aqueles que fazem da fé um compromisso concreto de transformação do mundo.

LITURGIA, CORAÇÃO DA VIDA COMUNITÁRIA, INSPIRA O INÍCIO
DAS ATIVIDADES DO MÊS MAIO NA PARÓQUIA



Com o mês de maio, dedicado à Virgem Maria e marcado por intensas expressões de fé, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges deu início a suas atividades com a reunião mensal da Pastoral da Liturgia. O encontro aconteceu na segunda-feira, 5 de maio, às 19h30, na Tenda das Padroeiras, reunindo um número expressivo de membros da pastoral, todos comprometidos com a missão de cuidar da beleza, da profundidade e da verdade das celebrações litúrgicas.

A reunião foi aberta pelo padre Eriberto Xavier dos Santos, que acolheu os participantes com uma palavra de estímulo, sublinhando a centralidade da liturgia na vida e na espiritualidade da comunidade e a importância do serviço generoso daqueles que, nos bastidores, tornam possível a oração do povo. “A liturgia é a alma da vida paroquial. Por meio dela, escutamos a Palavra, partilhamos o Pão, oferecemos a vida e reconhecemos a presença de Cristo entre nós”, destacou.

A coordenadora da pastoral, Sra. Elaine, conduziu a pauta da noite, iniciando com a avaliação das celebrações da

Semana Santa. O retorno foi bastante positivo, com ênfase na dedicação das equipes, na harmonia das equipes de canto e liturgia, e na intensa participação da comunidade, que viveu com piedade os principais mistérios da fé cristã. A avaliação revelou o quanto a liturgia, bem-preparada e vivida com autenticidade, tem o poder de envolver e transformar corações.

Em seguida, foram planejadas as ações para o mês de maio, com destaque para a celebração do 62º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, que acontece no IV Domingo da Páscoa, 11 de maio. Também foi preparada uma homenagem às mães, integrando oração, música e gesto simbólico, valorizando a maternidade como dom e vocação. As equipes definiram escalas, funções e símbolos litúrgicos que serão utilizados, atentos ao cuidado com os detalhes e à harmonia entre os elementos da celebração.

Ao final do encontro, o padre Rubens expressou sua gratidão à equipe, reconhecendo o valor do serviço silencioso, feito com esmero e espírito de fé. “A celebração bem cuidada é expressão do amor que temos por Deus e pela Igreja. Os pequenos gestos, feitos com amor, tornam a liturgia mais orante, mais viva, mais verdadeira”, afirmou.

Mais do que uma simples reunião organizativa, o encontro da Pastoral da Liturgia foi, ele mesmo, uma expressão de eclesialidade: comunhão de dons, escuta atenta, partilha de responsabilidades e amor à missão. Em tempos de pressa e dispersão, o cuidado com a liturgia revela-se também como um caminho de interioridade, de educação espiritual e de encontro com o mistério do Deus vivo

PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA EDWIGES EM COMUNHÃO
COM A IGREJA, NA ABERTURA DO CONCLAVE

Hoje, 7 de maio de 2025, tem início o Conclave para a eleição do novo Sucessor de Pedro, a quem caberá a missão de presidir na caridade toda a Igreja, pastoreando o povo de Deus, confirmando os irmãos na fé e sendo sinal visível da unidade do Corpo de Cristo. Neste momento tão significativo para a vida da Igreja, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges une-se em profunda comunhão de fé e oração com o Colégio dos Cardeais, pedindo ao Espírito Santo que os ilumine e conduza em tão significativa e exigente missão. Na manhã de hoje, às 10h (horário de Roma), na Basílica de São Pedro, foi celebrada a Missa Pro Eligendo Romano Pontifice, presidida por Sua Eminência o Cardeal Giovanni Battista Re, Decano do Colégio Cardinalício, e concelebrada pelos Cardeais eleitores. Durante a homilia, o Cardeal Re recordou que, assim como os discípulos permaneceram unidos em oração com Maria após a ascensão do Senhor, também agora toda a Igreja se põe em oração sob o olhar da Virgem Maria, invocando o dom do Espírito Santo sobre os Cardeais eleitores. O Cardeal destacou que a eleição de um Papa não é uma simples sucessão humana, mas um ato eclesial de profunda responsabilidade, no qual deve prevalecer unicamente o amor a Deus, à Igreja e à humanidade. Ressaltou ainda que o novo Papa será, como Pedro,

a rocha sobre a qual Cristo continua a edificar sua Igreja, chamado a promover a comunhão, a unidade e a fidelidade ao Evangelho.

Inspirado pelo Evangelho proclamado na celebração (Jo 15,9-17), o Cardeal sublinhou que o novo Pontífice deverá ser expressão viva da caridade de Cristo, daquele amor sem limites que é capaz de dar a vida pelos amigos. Referindo-se também à imagem do Juízo Final de Michelangelo, na Capela Sistina, lembrou aos Cardeais a seriedade do ato que estão prestes a realizar e a necessidade de discerni-lo à luz da eternidade. Ao final da homilia, elevou uma prece para que o Espírito Santo conceda à Igreja um Papa “segundo o coração de Deus”, capaz de despertar consciências, reacender a esperança e ser farol de fé, num mundo tantas vezes marcado pelo progresso material, mas sedento de sentido, de verdade e de Deus. Em comunhão com toda a Igreja, nossa paróquia se une em oração e súplica. Rezemos juntos para que o Espírito Santo ilumine os Cardeais eleitores e conduza toda a Igreja neste momento tão decisivo. Que a Beata Virgem Maria, Mãe da Igreja, interceda por todos nós. “Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja” (Mt 16,18).

EVANGELIZAR COM OS OLHOS
E COM O CORAÇÃO

Entre os dias 7 e 10 de maio de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges viveu um marco espiritual e artístico em sua caminhada de fé: a conclusão da instalação dos quatro últimos vitrais da nave central da igreja matriz. As novas obras, localizadas na parte inferior das janelas laterais, representam uma conquista da comunidade, que, com generosidade e fé, colaborou ativamente neste projeto. A paróquia expressa sua profunda gratidão a todos os doadores, cuja ajuda tornou possível essa realização.

Mais do que elementos decorativos, os novos vitrais são verdadeiras catequeses visuais. Eles unem beleza artística e profundidade teológica, oferecendo à comunidade um espaço que evangeliza também pela arte, pela luz e pela cor.



A BELEZA QUE REVELA A FÉ

O vitral de São Joaquim e Sant’Ana, pais da Virgem Maria, apresenta o casal em atitude de comunhão e bênção. Ana carrega em si o dom da maternidade que se concretiza em Maria. Ao fundo, lírios brancos — símbolo da pureza — e moldura de flores multicoloridas emolduram a cena. Celebrados em 26 de julho, Dia dos Avós e festa de Sant’Ana, padroeira do Estado de Goiás, eles nos recordam que toda missão começa na família e floresce na fé transmitida de geração em geração.

O vitral de Santa Maria Madalena representa aquela que, tendo amado muito, foi transformada pelo encontro com o Ressuscitado. Com túnica verde e manto vermelho, segura o vaso de alabastro — sinal de sua entrega total. Ao fundo, o Calvário e uma caveira entre flores indicam o lugar onde a morte foi vencida. Madalena, que ouviu seu nome chamado por Jesus no jardim do túmulo, foi enviada a anunciar a ressurreição. É reconhecida como apóstola dos apóstolos, testemunha do amor que restaura e envia.

O vitral de Santa Teresinha do Menino Jesus mostra a carmelita de Lisieux com o crucifixo e as rosas vermelhas, símbolos da entrega silenciosa e do amor confiante. Aos seus pés, uma jovem indica o livro História de uma Alma, reconhecendo nele um caminho possível de santidade. A moldura colorida, os traços delicados e a expressão serena nos convidam a seguir a “pequena via” da confiança e do amor. Teresinha nos ensina que a santidade se encontra nas coisas simples e oferecidas com amor.

Por fim, o vitral de São Gaspar Bertoni, fundador da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo, o mostra apontando para Maria com o Menino Jesus, enquanto um menino o abraça — imagem da juventude que ele tanto acompanhou nos Oratórios Marianos. Ao fundo, aparece a Igreja dos Estigmas, em Verona, à qual está anexa à Casa Mãe da Congregação, onde repousa seu corpo, em urna ao lado do altar principal. Pregador das missões populares, mestre dos jovens, homem de profunda adoração e fidelidade à vontade de Deus, Bertoni viveu com ardor o mandato evangélico: Ide e Ensinai. Um pergaminho aos seus pés resume sua vida: “Buscar sempre e unicamente a vontade de Deus...”

UM TEMPLO QUE EVANGELIZA PELA ARTE

A instalação dos novos vitrais é motivo de profunda alegria e gratidão. Trata-se de uma verdadeira conquista comunitária, fruto da fé partilhada e do generoso empenho de tantos. A todos os doadores e benfeitores que tornaram possível esta obra de arte e evangelização, expressamos nosso sincero e afetuoso agradecimento. Que cada gesto de generosidade se transforme em bênçãos abundantes e duradouras.

Estes vitrais não são apenas janelas coloridas: são páginas vivas da fé, que nos ensinam, com beleza e silêncio, a história da salvação. Através deles, a igreja torna-se cada vez mais espaço de contemplação, de memória e de missão. Que a luz que atravessa esses vitrais ilumine os corações dos fiéis, e que a beleza do templo conduza sempre mais à beleza do Evangelho.

FORMAÇÃO SOBRE A ESPIRITUALIDADE DO
MINISTRO DA EUCARISTIA

Na noite do dia 7 de maio de 2025, o Centro Pastoral Santa Edwiges acolheu com alegria a primeira formação anual para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges. O encontro contou com expressiva participação: 77% dos ministros atualmente em exercício estiveram presentes, demonstrando compromisso com a missão recebida e com o contínuo processo de formação e aprofundamento espiritual.

A formação foi conduzida pelo padre Eriberto Xavier dos Santos, que abordou com profundidade o tema “A Espiritualidade do Ministro”, convidando todos a retomarem o sentido mais profundo de sua vocação e serviço. Longe de ser apenas um encargo funcional, o ministério do ministro extraordinário nasce da vida interior, alimenta-se da oração e se expressa na atitude de entrega e disponibilidade.

Durante a exposição, padre Eriberto sublinhou que a espiritualidade não é algo periférico, mas o alicerce sobre o qual se edifica o serviço eclesial. A intimidade com Cristo Eucarístico é fonte de força, discernimento e fidelidade, e permite que cada ministro se torne, em meio à comunidade, sinal do próprio Cristo que se doa, que parte o pão e se faz presença entre os irmãos.

A Paróquia, por sua vez, valoriza e reconhece a presença discreta, firme e perseverante desses homens e mulheres que, com reverência e zelo, ajudam a distribuir o Corpo de Cristo, visitam os doentes, participam das celebrações e

promovem a comunhão entre os fiéis. Seu testemunho é, muitas vezes, silencioso, mas profundamente eloquente.

O encontro também reforçou a importância da formação permanente. O ministro extraordinário, ao ser instituído, não conclui um processo, mas inicia uma caminhada de aprendizado contínuo, de aprofundamento teológico, litúrgico e espiritual. Colocar-se em formação é abrir-se à ação de Deus, à escuta da Igreja e à renovação constante da própria entrega.

Que esta formação seja, portanto, o início de um novo tempo de crescimento, de renovação da fé e de compromisso com a missão. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges agradece profundamente ao padre Eriberto pela assessoria generosa e iluminadora, e a todos os ministros que, com responsabilidade, generosidade e humildade, vivem seu ministério como serviço ao Povo de Deus.

ENCONTROS COM PAIS ORGANIZAM OS PASSOS DA CATEQUESE 2025



Nos dias 5 e 6 de maio de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges deu início, com esperança renovada, às atividades da Catequese Eucarística e Crismal por meio de dois encontros significativos com os pais dos catequizandos. Realizados no Centro Pastoral Santa Edwiges e na Tenda das Padroeiras, os encontros reuniram expressiva participação de famílias que, ao lado da paróquia, assumem o compromisso de educar seus filhos na fé.

Na segunda-feira, 5 de maio, às 20h, o Centro Pastoral Santa Edwiges acolheu os pais das crianças que iniciarão a preparação para a Primeira Eucaristia. A reunião foi iniciada pelo pároco, Pe. Rubens Sodré Miranda, que deu as boas-vindas e conduziu uma breve, porém profunda reflexão a partir da Palavra de Deus. Em suas palavras, destacou a beleza da missão catequética, entendida como uma ação conjunta entre família, paróquia e catequistas — todos corresponsáveis pela formação cristã das novas gerações.

Em seguida, a coordenadora da Pastoral da Catequese, Sra. Renata Aires, apresentou os pilares que sustentam a Catequese Paroquial: a vivência da fé, a comunhão com a Igreja e o compromisso com a comunidade. Com clareza e firmeza, sublinhou a importância da pontualidade, da presença nas celebrações litúrgicas e do envolvimento ativo dos pais no percurso catequético dos filhos. Ao final do encontro, os catequistas foram apresentados, fortalecendo os vínculos entre as



famílias, os educadores da fé e a vida da comunidade eclesial.

Na terça-feira, 6 de maio, no mesmo horário, a Tenda das Padroeiras foi o espaço que acolheu os pais dos adolescentes que iniciarão a preparação para o Sacramento da Crisma. O encontro foi aberto pelo Pe. Eriberto Xavier dos Santos, que, com palavras acolhedoras e motivadoras, convidou os pais a viverem este tempo como uma oportunidade de testemunhar a fé junto a seus filhos, oferecendo-lhes apoio, diálogo e presença significativa. Na sequência, a catequista Cecília Rover conduziu com propriedade a reunião, abordando os desafios da evangelização juvenil e destacando a importância de que a fé seja transmitida com coerência e entusiasmo.

Ao final da reunião, a Sra. Renata Aires agradeceu a presença de todos, manifestando sua alegria pela participação atenta e generosa dos pais. O Pe. Rubens também dirigiu uma palavra de gratidão, destacando a confiança depositada na paróquia e a seriedade com que este processo é conduzido. Concluiu o encontro com uma bênção especial, pedindo que o Senhor fortaleça as famílias e as envie em paz para o cotidiano da missão.

Esses dois encontros marcaram, com vigor e esperança, o início das atividades catequéticas de 2025, reafirmando o compromisso da paróquia com a formação cristã de crianças, adolescentes e, por extensão, de toda a comunidade. Educar na fé é um gesto de amor e de responsabilidade, e nossa paróquia se dedica com empenho e zelo a essa missão, envolvendo padres, coordenadores, catequistas, pais e todos aqueles que, com generosidade, colaboram para que a Palavra de Deus seja semeada no coração das novas gerações.



ELEIÇÃO DO PAPA LEÃO XIV — UM NOVO TEMPO PARA A IGREJA

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, em comunhão com toda a Igreja, viveu com fé e esperança os dias que precederam a eleição do novo Sucessor de Pedro. Desde a celebração da Missa Pro Eligendo Romano Pontifice, presidida pelo Cardeal Giovanni Battista Re na Basílica de São Pedro, no dia 7 de maio, os fiéis acompanharam com atenção e orações o início do Conclave, pedindo ao Espírito Santo que iluminasse os cardeais eleitores na nobre e exigente missão de escolher o novo Papa.

Com a Capela Sistina transformada em santuário de discernimento e silêncio, a Igreja esperava confiante o nome daquele que seria chamado a confirmar os irmãos na fé e a guiar o povo de Deus na caridade. No segundo dia do Conclave, 8 de maio de 2025, a fumaça branca anunciou ao mundo a eleição do novo Pontífice. O cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, da Ordem de Santo Agostinho, foi escolhido como o 267º Papa e assumiu o nome de Leão XIV.

Nascido em Chicago, em 14 de setembro de 1955, o novo Papa professou os votos solenes como agostiniano em 1981 e atuou por muitos anos como missionário no Peru, onde exerceu amplo trabalho pastoral e formativo. Nomeado bispo da Diocese de Chiclayo em 2015 pelo Papa Francisco, construiu uma trajetória marcada pelo serviço, pela escuta e pela proximidade com os mais pobres.

No Vaticano, exerceu funções de grande responsabilidade, entre elas a de Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina. Foi criado cardeal em setembro de 2023 e, desde então, passou a integrar o núcleo mais próximo de assessoria ao Papa Francisco. Sua eleição é vista como sinal de continuidade no caminho sinodal da Igreja e como resposta serena aos desafios atuais do mundo.

Em sua primeira declaração pública, Leão XIV explicou a escolha do nome: inspirado em Leão XIII, o Papa da Doutrina Social da Igreja, reconhecido por enfrentar com coragem os desafios da Revolução Industrial à luz do Evangelho. Segundo o novo Pontífice, a Igreja é agora chamada a responder com a mesma sabedoria aos dilemas éticos e sociais da nova revolução tecnológica e da inteligência artificial. Com essa escolha, reafirma o compromisso com a dignidade humana, a justiça social, o trabalho digno e a paz entre os povos.



“A paz esteja com todos vocês. Irmãos e irmãs, caríssimos, essa é a primeira saudação do Cristo ressuscitado, o Bom Pastor que deu a vida pelo rebanho de Deus.”

Na tradicional saudação da sacada da Basílica de São Pedro, Leão XIV falou ao mundo com simplicidade e profundidade espiritual:

Desde então, o Papa tem presidido com proximidade e zelo pastoral suas primeiras celebrações. No domingo, 11 de maio, presidiu a Missa do Bom Pastor e incentivou a juventude a não ter medo de responder aos apelos vocacionais, pedindo às comunidades que acompanhem os jovens com ternura e coragem. Já no dia 18 de maio, Solenidade de Pentecostes, celebrou a Eucaristia na Praça de São Pedro e, em sua homilia, afirmou:

“A Igreja nasce da escuta e da coragem. O Espírito Santo não nos torna poderosos, mas dóceis ao amor. Ele é a força da ternura, a luz do discernimento, o sopro que empurra a barca de Pedro para águas mais profundas.”

Com gratidão e esperança, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges manifesta sua fidelidade ao novo Papa e se une ao coro de milhões de católicos que, no mundo inteiro, elevam suas preces por um pastoreio fecundo, à luz do Evangelho e da ação do Espírito Santo. Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, acompanhe Leão XIV em sua missão de guiar o rebanho de Cristo com sabedoria, coragem e paz.

FORANIA SÃO MARCOS REALIZA REUNIÃO MENSAL COM REFLEXÃO SOBRE LITURGIA E VIDA ESPIRITUAL

Na manhã deste sábado, 10 de maio de 2025, a Forania São Marcos realizou sua reunião bimestral de pastoral na Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística, reunindo agentes de pastoral e representantes paroquiais para um momento de escuta, formação e partilha. A assessoria do encontro foi conduzida por Wemerson dos Santos, mestrando em História Geral e agente de pastoral da Arquidiocese de Goiânia, que aprofundou o tema “Liturgia e Vida Espiritual”, com clareza, profundidade e sensibilidade pastoral.

Apesar do número reduzido de participantes, o encontro foi marcado por um ambiente fraterno, escuta atenta e grande interesse dos presentes, que valorizaram a qualidade da reflexão oferecida. A exposição do assessor resgatou fundamentos bíblicos, teológicos e históricos da liturgia, mostrando sua íntima conexão com a vida espiritual do povo de Deus e sua força como fonte e ápice da missão da Igreja.

A reflexão destacou que a liturgia não é apenas um conjunto de ritos, mas o lugar onde Cristo se encontra com seu povo, alimentando a fé, formando discípulos e conduzindo à vida nova. A espiritualidade cristã, por sua vez, nasce e se fortalece na liturgia, como celebração da aliança e da presença viva do Ressuscitado. A partir do Concílio Vaticano II e do Catecismo da Igreja

Católica, Wemerson apresentou a liturgia como ação transformadora, que leva à missão, à escuta da Palavra, à caridade concreta e à vida em comunhão.

A Forania é uma instância pastoral intermediária dentro da estrutura da Arquidiocese de Goiânia, que reúne paróquias geograficamente próximas para promover a comunhão entre as comunidades, o acompanhamento dos trabalhos pastorais e a articulação das ações evangelizadoras em nível local. A Forania São Marcos integra o Vicariato Nossa Senhora Auxiliadora e tem realizado reuniões bimestrais com temas de formação permanente, sempre em sintonia com o caminho da Arquidiocese.

Ao final da manhã, os participantes expressaram gratidão pela condução do encontro e pelo conteúdo partilhado, comprometendo-se a levar às suas comunidades o que foi vivenciado. A próxima reunião já está sendo articulada, com o desejo de que mais representantes possam somar-se à caminhada.

Que iniciativas como esta continuem a nutrir a vida espiritual dos agentes de pastoral e fortalecer a comunhão eclesial, ajudando nossas paróquias a celebrarem com mais consciência, fé e ardor missionário.

JOVENS DA NOSSA PARÓQUIA PARTICIPAM DO CAMINHO DAS SETE IGREJAS EM GOIÂNIA

Neste sábado, 10 de maio de 2025, um grupo expressivo de jovens da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges participou com entusiasmo do Caminho das Sete Igrejas, promovido pela Arquidiocese de Goiânia. A peregrinação teve início na Paróquia São Judas Tadeu, no Setor Coimbra, e seguiu em clima de oração e comunhão até o Santuário Basílica da Sagrada Família, na Vila Nova Canaã.

O Caminho das Sete Igrejas é inspirado em uma prática iniciada no século XVI por São Filipe Neri (1515–1595), sacerdote italiano que se tornou um dos grandes apóstolos da cidade de Roma. Conhecido por seu espírito alegre, criatividade pastoral e profunda vida de oração, Filipe Neri foi o fundador da Congregação do Oratório e conquistou os corações do povo romano por sua proximidade com os pobres, seu zelo missionário e seu testemunho de santidade. Num tempo de grande

decadência moral e religiosa na capital da cristandade, São Filipe propôs um itinerário espiritual que consistia em visitar sete igrejas importantes de Roma — entre elas São Pedro, São João de Latrão e São Paulo Fora dos Muros — como forma de renovar a fé, unir caridade e contemplação, e vivenciar a beleza da comunhão eclesial.

Esse gesto simples, mas profundamente simbólico, transformou-se ao longo dos séculos em uma peregrinação de fé, penitência e unidade. A proposta era evangelizar não por grandes discursos, mas caminhando juntos, cantando, rezando e contemplando os sinais da presença de Deus espalhados nas igrejas da cidade.

Trazer essa tradição para a realidade de Goiânia, envolvendo os jovens, é um modo de reatualizar esse espírito missionário e peregrino. A participação dos jovens da nossa paróquia reforça a beleza de uma juventude que busca a Deus de forma autêntica, caminhando não por obrigação, mas por escolha livre e amorosa. O Caminho das Sete Igrejas se revelou uma escola de espiritualidade concreta, onde os passos no chão de Goiânia apontavam para uma direção mais alta: a comunhão com Deus e com os irmãos. Em cada igreja visitada, uma bênção recebida. Em cada rosto amigo, uma motivação a mais para continuar.

Que esta experiência frutifique no coração dos nossos jovens e os anime a seguir firmes como verdadeiros peregrinos da esperança. E que, a exemplo de São Filipe Neri, possamos cultivar uma fé alegre, enraizada na caridade e sempre aberta à ação do Espírito Santo.



FESTA DOS SAGRADOS ESTIGMAS DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
RENOVA A ESPIRITUALIDADE ESTIGMATINA

Na sexta-feira, 2 de maio de 2025 — data litúrgica própria da Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo —, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges celebrou com fé e piedade a Festa dos Sagrados Estigmas, memória que ocupa lugar central na espiritualidade e na missão da família estigmatina. Como prescrevem as Regras da Congregação, esta celebração ocorre sempre na sexta-feira da segunda semana da Páscoa, evocando as chagas gloriosas de Cristo como fonte de graça, consolo e envio missionário.

A festa foi vivida na paróquia em duas Eucaristias especialmente celebradas para a ocasião: às 6h45 da manhã e às 19h30. Ambas contaram com a participação atenta e orante dos fiéis, que acolheram com reverência esse mistério pascal, expressando, por meio da oração e do louvor, a comunhão com o Cristo crucificado e glorioso, que traz em seu corpo ressuscitado os sinais do amor redentor. As homilias convidaram a comunidade a mergulhar nas profundezas desse mistério: as chagas de Cristo não apontam apenas para a dor, mas para o amor que salva, para a entrega que cura e para a missão que nasce da cruz.

Ao final da manhã, os membros da Comunidade Religiosa Nossa Senhora Aparecida — representada pelo superior local, Padre Eriberto Xavier dos Santos, juntamente com

os Padres Rubens, Sodré Miranda, Valdomiro Alves Barbosa e Vicente Ruy Marot — reuniram-se na cidade de Ipameri, onde atualmente reside o Padre Ruy, para celebrar fraternalmente a festa titular da Congregação. O encontro foi marcado por partilha fraterna, oração comunitária e renovação espiritual à luz do carisma estigmatino.

A espiritualidade dos Sagrados Estigmas nos recorda que o seguimento de Cristo passa pela contemplação de suas chagas, que não são marcas de derrota, mas sinais gloriosos de vitória pascal. Como afirma a Constituição da Congregação Estigmatina, essa festa “é celebrada como expressão da nossa vocação a viver e anunciar o mistério pascal de Cristo crucificado e glorioso”. Inspirado por essa verdade, São Gaspar Bertoni ensinava que todo missionário deve ser, acima de tudo, alguém marcado pelas chagas do amor, configurado ao Cristo que, mesmo ressuscitado, conserva em si os sinais do dom que se fez ferida para curar o mundo.

Que os Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo continuem a inspirar a vida e a missão dos estigmatinos em nossa paróquia, na Igreja e no mundo, e que, como comunidade, saibamos reconhecer nas chagas do Crucificado a fonte inesgotável da nossa esperança e da nossa salvação.

QUANDO A SOLIDARIEDADE É INTERROMPIDA, A IGREJA REAFIRMA SUA MISSÃO



Na tarde deste sábado, 17 de maio de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges foi surpreendida com a interrupção da ação do Projeto Banho Solidário, promovido quinzenalmente na Praça Joaquim Lúcio, no Setor Campinas. A equipe de voluntários, ao chegar ao local, foi impedida pela Guarda Civil Metropolitana de realizar a ação que, há quatro anos, oferece cuidado, higiene e acolhimento às pessoas em situação de rua. A justificativa dada para tal impedimento incluiu a proibição de qualquer forma de assistência: nem banho, nem roupas, nem alimentos, nem água. A ordem, transmitida com frieza e sem abertura para o diálogo, causou indignação e profunda tristeza. Não se trata apenas de uma suspensão operacional, mas de uma afronta direta à dignidade de pessoas já tão fragilizadas pela exclusão.

A ação do Projeto Banho Solidário, inspirada nos ensinamentos de Jesus e sustentada pela Doutrina Social da Igreja, busca realizar o que o próprio Evangelho nos ensina: “Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era estrangeiro e me acolhestes” (Mt 25,35). Desde o seu início, não tem outro objetivo senão cuidar de quem mais precisa, oferecendo o que é essencial — e, por isso mesmo, sagrado: a dignidade.

Em vista da gravidade do ocorrido, o pároco, padre Rubens Sodré Miranda, declarou que a situação ultrapassa a realidade da paróquia e exige atenção urgente e efetiva da Arquidiocese de Goiânia. Trata-se de um acontecimento que interpela a missão da Igreja como um todo e que não pode ser tratado como um fato isolado. Por isso, faz-se necessário que a Arquidiocese acompanhe de perto essa situação, reafirmando o direito da Igreja de estar junto aos pobres e de exercer, com liberdade e responsabilidade, sua dimensão evangelizadora e caritativa.

Reconhecemos que toda ação social deve respeitar as legislações em vigor e caminhar em diálogo com as autoridades. No entanto, preocupa-nos profundamente quando, em nome de uma suposta ordem urbana, se nega o mínimo a quem já tem quase nada. Quando a distribuição de água ou a oferta de um banho são tratadas como infrações, algo está profundamente desalinhado com os princípios de uma sociedade justa.

Como lembra o Papa Francisco: “Os sem-teto devem ser acolhidos, respeitados e acompanhados. A caridade não é um dever opcional para a Igreja: é parte integrante de sua identidade” (Fratelli Tutti, n. 165). E como nos ensina o profeta Isaías, “não é este o jejum que escolhi: soltar as correntes da injustiça, partilhar o pão com o faminto, dar abrigo ao sem-teto e vestir aquele que está nu?” (cf. Is 58,6-7).

Todas as ações de promoção humana e social desenvolvidas pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges continuarão sendo expressão concreta do rosto misericordioso de Deus, enquanto houver irmãos e irmãs necessitando de cuidado, acolhida e respeito. São gestos que brotam do Evangelho e que traduzem a missão da Igreja no coração do mundo. Quando a solidariedade é impedida, a esperança precisa falar mais alto. E a Igreja, fiel à sua missão, seguirá amando, servindo e anunciando o Reino — ainda que os caminhos se tornem mais difíceis.

UM DIA DE RETIRO! MUITOS MOTIVOS PARA CRER, CELEBRAR E VIVER.



No último sábado, 10 de maio de 2025, 180 crismandos — sendo 110 adultos e cerca de 70 jovens da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges — participaram de um retiro espiritual no Centro Pastoral Dom Fernando, localizado na Cidade da Comunhão, em Goiânia.

O evento contou com a orientação do Pe. Paulo Cézar Nunes de Oliveira, que conduziu os participantes em

momentos de reflexão profunda sobre a vivência da fé nos tempos atuais. Utilizando imagens e testemunhos, o sacerdote destacou como a fé se adapta e responde às diferentes épocas, enfatizando a importância de estar atento aos sinais dos tempos e às diversas formas pelas quais Deus se comunica conosco. Os jovens participaram de dinâmicas conduzidas pelo grupo JUMIRE (Juventude Missionária Redentorista), refletindo sobre a ação do Espírito Santo em suas vidas.

O retiro foi encerrado com a Celebração Eucarística, momento de comunhão e agradecimento. Os participantes expressaram gratidão pelas experiências vividas, destacando o carinho e dedicação das catequistas envolvidas na organização do evento. Muitos sugeriram que encontros como este ocorram com mais frequência ao longo do ano, e não apenas ao final.

Este retiro representou um passo significativo na preparação para o sacramento da Crisma, fortalecendo a fé e o compromisso dos participantes com a comunidade e a missão cristã.

MÃES, CRIANÇAS E MARIA: UM ENCONTRO DE TERNURA NA MISSA COM AS CRIANÇAS



No domingo da Solenidade da Ascensão do Senhor, 11 de maio de 2025, a Missa com as Crianças, celebrada às 9h na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, foi marcada por um momento de profunda beleza e emoção. Com a igreja repleta de famílias, a Pastoral da Catequese preparou uma celebração especial em homenagem às mães e à Virgem Maria, reconhecendo nelas o dom da ternura, da presença e do amor gratuito.

Durante a liturgia, algumas meninas participaram vestidas com trajes que representavam diferentes títulos de Nossa Senhora, numa delicada encenação catequética que recordou a riqueza da devoção mariana e sua expressão na história dos povos. As vestes — simples, mas carregadas de significado — aludiam à presença da Mãe de Deus em distintas culturas e tempos, sempre atenta às dores e esperanças dos filhos e sempre conduzindo ao seguimento de Jesus.

Ao final da celebração, uma criança foi escolhida para realizar a coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que estava rodeada pelas meninas caracterizadas. Foi um gesto carregado de simbolismo, no qual toda a assembleia pôde contemplar com alegria

e gratidão o mistério da maternidade de Maria e sua constante intercessão por seus filhos.

Logo após a coroação, a comunidade prestou uma singela e afetuosa homenagem a todas as mães presentes, com palavras, canções e gestos de carinho que tocaram profundamente o coração de cada uma. A Missa das Crianças, como de costume, foi espaço de oração vivida com alegria, simplicidade e profundidade — e nesta ocasião, tornou-se também um tributo à maternidade em suas múltiplas formas: biológica, espiritual e comunitária.

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges louva a Deus por esse momento tão bonito e agradece à Pastoral da Catequese pela sensibilidade, pelo empenho e pela dedicação com que tem conduzido as crianças no caminho da fé. Que Maria Santíssima continue a ser, para cada mãe e para cada criança, modelo de confiança, de cuidado e de esperança.



EVANGELIZAÇÃO EM REDE: PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA E SANTA EDWIGES ULTRAPASSA 1 MILHÃO DE VISUALIZAÇÕES NO INSTAGRAM EM 30 DIAS

Em tempos de rápidas transformações e de intensa presença digital, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, situada no coração do bairro Nova Suíça, em Goiânia, alcançou uma marca expressiva: mais de 1 milhão de visualizações em seu perfil oficial no Instagram nos últimos 30 dias.

A conquista consolida uma trajetória crescente. No mês anterior, o perfil da paróquia já havia ultrapassado 600 mil visualizações em apenas um mês. O salto revela não apenas o aumento do engajamento, mas, sobretudo, a força, o alcance e a relevância da ação evangelizadora também no ambiente virtual.

Mais do que um dado estatístico, esse número é sinal de que a luz do Evangelho segue encontrando corações abertos, inclusive nas redes sociais. Em um mundo onde tantas vozes disputam atenção, a presença da Igreja no ambiente digital torna-se, cada vez mais, testemunho de esperança, proximidade e anúncio da Boa Nova.

Essa missão encontra fundamento no Decreto Inter Mirifica, do Concílio Vaticano II, que reconhece os meios de comunicação como “dons de Deus que, se bem utilizados, podem prestar valiosa ajuda à humanidade” (IM, 2). Desde então, o Magistério da Igreja tem reforçado a importância de utilizar com sabedoria os meios digitais, não como instrumentos neutros, mas como verdadeiros espaços de presença, diálogo e evangelização.

Na paróquia, essa presença é coordenada com zelo e sensibilidade pela Pastoral da Comunicação – PASCOM, que, com espírito eclesial e dedicação generosa, alimenta diariamente as redes sociais com conteúdo formativo, litúrgico e informativo, sempre em sintonia com a vida concreta da comunidade.

A superação da marca de 1 milhão de visualizações é fruto de um trabalho que vai além da técnica ou da estética. É reflexo de uma comunidade viva, criativa e comprometida com a verdade e com a vida, que encontrou nas redes sociais um novo púlpito, uma nova ágora, um novo lugar de encontro com as pessoas. Ali, cada postagem, cada celebração transmitida, cada palavra partilhada torna-se expressão concreta da presença de Deus no cotidiano.



Neste Ano Santo de 2025, em que somos chamados a ser Peregrinos de Esperança, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges dá um testemunho concreto de como a fé pode caminhar com leveza, beleza e profundidade também pelos caminhos digitais. E esse testemunho toca corações, transforma vidas e reafirma o compromisso da Igreja com o seu tempo.

A todos que nos seguem, nos acompanham e se deixam tocar pela Palavra que anunciamos com simplicidade e alegria, o nosso muito obrigado. Que possamos continuar juntos, em comunhão, construindo pontes, despertando a fé e espalhando a luz do Evangelho por todos os caminhos — inclusive pelos digitais.

UMA MANHÃ DE CUIDADO, FRATERNIDADE E COMPROMISSO COM OS MAIS VULNERÁVEIS

Na manhã deste sábado, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, em comunhão com a Conferência Vicentina Santa Edwiges, promoveu uma experiência profundamente evangelizadora e humanizadora. Com simplicidade e grande significado, acolhemos dezenas de famílias, oferecendo-lhes não apenas alimento material, mas também atenção, escuta, cuidado e informação.

A iniciativa nasceu do desejo da paróquia de proporcionar aos nossos irmãos e irmãs em situação de vulnerabilidade uma manhã de acolhimento, conscientização e assistência. Em sintonia com a Campanha “Faça Bonito”, foram oferecidas orientações importantes sobre a prevenção e o enfrentamento do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, reafirmando o nosso compromisso com a proteção da vida em todas as suas fases.

Graças à parceria generosa com a UniRV – Universidade de Rio Verde, contamos com a presença de professores e acadêmicos do curso de Medicina, que prestaram atendimentos básicos de saúde, aferiram pressão arterial, ofereceram orientações clínicas e realizaram oficinas lúdicas com as crianças. Esta convivência tão fecunda possibilitou, de um lado, aos estudantes, o contato com a realidade concreta de tantos que padecem com a carência de atenção à saúde; e, de outro, aos nossos assistidos, o benefício de um atendimento digno, próximo e comprometido.

A paróquia agradece à Conferência Vicentina Santa Edwiges por ter assumido com empenho e espírito missionário esta proposta que lhe foi confiada. Agradecemos também à UniRV, pela presença atenta, pelo apoio generoso e pelo envolvimento desde a fase de preparação até o atendimento às famílias.

A presença dos padres Rubens e Eriberto, acompanhando de perto a realização do encontro, reforçou o caráter eclesial e fraterno dessa ação concreta de cuidado e solidariedade.



Iniciativas como esta fortalecem os laços de fraternidade, renovam a esperança e tornam visível a presença do Evangelho nas periferias da existência. Seguimos firmes nos passos de Jesus Cristo, que veio para servir e dar vida aos que mais precisam.

A VOZ DA COMUNIDADE SE ELEVA AO AMANHECER COM O OFÍCIO DA IMACULADA CONCEIÇÃO



Todos os sábados, às seis horas da manhã, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges tem sido despertada por uma tradição repleta de beleza, reverência e afeto filial: o canto do Ofício da Imaculada Conceição. Essa prática devocional, tão querida pelo povo de Deus, tem reunido fiéis que, antes do nascer do sol, elevam suas vozes para louvar aquela que é Mãe de Deus e nossa Mãe.

O Ofício da Imaculada Conceição, popularmente conhecido como Ofício de Nossa Senhora, é uma composição poética e doutrinal que atravessou séculos na tradição da Igreja no Brasil. Seu canto, marcado por ritmo, cadência e beleza, recorda as virtudes, os privilégios e a missão de Maria na história da salvação. Ao longo de suas estrofes, exaltam-se os títulos e méritos da Virgem Santíssima com profunda reverência, numa linguagem ao mesmo tempo simples e teologicamente rica. O texto é composto por hinos, refrões, invocações e orações, percorrendo simbolicamente as diversas horas do dia, iniciando com a antífona “Sede em meu favor, Virgem soberana”, e enaltecendo, em cada parte, o mistério da Imaculada Conceição — dogma central da fé católica que proclama Maria preservada do pecado original desde o primeiro instante de sua existência.

Entre os versos cantados com devoção pela comunidade, destacam-se alguns dos mais belos títulos atribuídos à Mãe do Senhor: “Deus vos salve, Virgem, Filha de Deus Pai! Mãe de Deus Filho! Esposa do Espírito Santo!” “Sois terra bendita e sacerdotal, sois lírio formoso entre espinhos duros, estrela do mar, cidade de torres guarnecida, mesa para Deus ornada.”“Relógio que, andando atrasado, serviu de sinal ao Verbo encarnado.”

Cada estrofe revela o amor com que o povo cristão contempla Maria, reconhecendo nela a mulher escolhida desde toda a eternidade, templo da Santíssima Trindade, esperança dos pobres errantes e estrela luminosa que guia os caminhos da fé.

Mais do que uma tradição preservada, o canto do Ofício tem se tornado, na vida da paróquia, um verdadeiro gesto de pertença espiritual, uma forma de entregar a semana que se encerra e consagrar, desde cedo, o dia ao Senhor, sob o olhar materno da Virgem Imaculada.



ACUPUNTURA E CUIDADO INTEGRAL NO CENTRO PASTORAL SANTA EDWIGES FORTALECEM A MISSÃO DA PARÓQUIA



Na manhã deste sábado, o saguão do Centro Pastoral Santa Edwiges tornou-se espaço de acolhimento, saúde e cuidado com a vida. Em mais uma ação em favor da comunidade, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges recebeu o apoio do CETN – Centro de Estudos em Terapias Naturais, que disponibilizou estagiários para atendimentos gratuitos com acupuntura.

Sob a responsabilidade técnica da professora Fabiana Ferreira, que também integra a Pastoral da Liturgia da paróquia, a equipe atendeu dezenas de pessoas previamente cadastradas. Foram organizadas 12 macas para receber, com dignidade e atenção, os assistidos que buscaram alívio para dores, desconfortos e outras queixas de saúde.

A atividade revelou mais uma vez a força das parcerias que unem fé, ciência e solidariedade. O cuidado com a saúde, em suas diversas dimensões, é parte fundamental da missão evangelizadora da Igreja. Como nos ensina o próprio Cristo: “Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10).

Além da aplicação da acupuntura, os estagiários e professores do CETN ofereceram também orientações e escuta, favorecendo um cuidado integral e humanizado. Essa iniciativa reforça o compromisso da paróquia com a promoção da vida plena, especialmente entre os mais vulneráveis, e dá testemunho concreto de uma Igreja que se faz próxima, que serve e que cura.

A Paróquia agradece ao CETN, à professora Fabiana Ferreira, aos estagiários e a todos os envolvidos pela generosidade e profissionalismo. Que gestos como este se multipliquem, e que a evangelização continue tocando vidas também por meio da promoção da saúde e da dignidade de cada pessoa.



ARISTIDES MADUREIRA ASSESSORA FORMAÇÃO
SOBRE O DÍZIMO NA PARÓQUIA



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges viveu, neste sábado, 17 de maio de 2025, um momento significativo de formação e espiritualidade com a presença do missionário leigo Aristides Madureira, um dos nomes mais reconhecidos da Pastoral do Dízimo no Brasil. O encontro, realizado no Centro Pastoral Santa Edwiges, reuniu agentes das pastorais, movimentos e serviços da comunidade paroquial, que acompanharam com atenção e interesse a exposição do formador.

Com mais de 35 anos de missão na Igreja do Brasil, Aristides Madureira é conhecido por sua linguagem acessível, profunda e repleta de imagens que tocam a sensibilidade e despertam para a fé. Em sua fala, ele abordou com clareza e entusiasmo as quatro dimensões

do dízimo — religiosa, eclesial, missionária e caritativa —, insistindo sempre em seu aspecto evangelizador. Segundo suas palavras, “o dízimo nasce no coração do homem e encontra eco no coração de Deus”.

A formação foi marcada pelo grande interesse dos presentes e pelo estilo envolvente do palestrante, cuja abordagem foi amplamente elogiada pelos participantes. Aristides permaneceu próximo da comunidade, ouvindo, orientando e fortalecendo o sentido eclesial da corresponsabilidade e da gratidão.

O missionário permanecerá na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges durante todo este final de semana, colaborando com outras formações e encontros pastorais. Sua presença é, sem dúvida, um dom para a vida da comunidade e um estímulo à renovação da espiritualidade do dízimo como expressão concreta da fé e do compromisso com a missão da Igreja.



O DÍZIMO COMO EXPRESSÃO DE FÉ E GRATIDÃO



Neste final de semana, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, no setor Nova Suíça, em Goiânia, teve a alegria de acolher o missionário leigo Aristides Madureira, referência nacional na animação da Pastoral do Dízimo. Em todas as missas, Aristides dirigiu-se à comunidade com palavras profundas e cheias de ardor missionário, ajudando-nos a redescobrir o sentido verdadeiro do dízimo como expressão de fé e gratidão.

Longe de reduzir o dízimo a uma contribuição meramente financeira, Aristides destacou que o dízimo nasce do coração tocado por Deus. “O dízimo é espiritualidade, é gesto de fé, é resposta ao amor de Deus que nos sustenta todos os dias”, afirmou em sua fala. Ele insistiu que não se trata de uma obrigação imposta, mas de um caminho de comunhão com a Igreja e de corresponsabilidade com a missão evangelizadora. Durante sua passagem pela paróquia, Aristides também destacou com entusiasmo os diversos trabalhos sociais que vêm sendo desenvolvidos pela comunidade paroquial, como verdadeiras expressões de um compromisso de fé encarnado na solidariedade. Ele ressaltou que ações como o Banho Solidário, a

distribuição de alimentos, os atendimentos às famílias vulneráveis e os projetos voltados à promoção humana não são apenas iniciativas assistenciais, mas expressões concretas da caridade cristã. Tais ações só são possíveis graças ao compromisso generoso de cada dizimista, pois é o dízimo que sustenta e impulsiona a vida pastoral, litúrgica, missionária e social da paróquia. Assim, o dízimo torna-se não apenas um ato espiritual, mas também uma forma concreta de transformar vidas, aliviar sofrimentos e fazer resplandecer o rosto misericordioso de Cristo na realidade dos mais necessitados.

Com sua linguagem acessível, envolvente e profundamente evangelizadora, Aristides Madureira despertou nos fiéis o desejo de viver o dízimo como ato de pertença e entrega. Em suas palavras, “o dízimo não é estrutura administrativa, é ação pastoral; não é cobrança, é sinal de amor e maturidade na fé”.

Sua presença em nossa paróquia veio num momento muito especial: um tempo de retomada, de reavivamento da vida comunitária e de renovação do compromisso de cada batizado com a missão da Igreja. A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges manifesta sua gratidão à Pastoral do Dízimo, por seu trabalho generoso e fiel ao longo de todo o ano, e agradece com carinho a presença luminosa e profética de Aristides Madureira entre nós.

Que sua passagem por nossa comunidade continue gerando frutos de conversão, gratidão e generosidade. E que cada paroquiano e paroquiana possa redescobrir no dízimo não um dever, mas uma resposta amorosa a tudo o que Deus nos dá.

DISCÍPULOS QUE ESCUTAM,
CORAÇÕES QUE ARDEM



Nos dias 20 e 21 de maio de 2025, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges promoveu, no Centro Pastoral Santa Edwiges, dois encontros especiais de formação, oração e partilha à luz da Sagrada Escritura. A iniciativa integrou as atividades do 2º Congresso Nacional da Animação Bíblica da Pastoral e teve como tema central: “Discípulos da Palavra, firmes na Esperança”.

A formação bíblica reuniu fiéis de diferentes pastorais, movimentos e comunidades da paróquia, todos desejosos de aprofundar sua relação com a Palavra de Deus. As noites foram marcadas por momentos de escuta orante, reflexão profunda e vivência fraterna, evidenciando o desejo sincero de redescobrir a centralidade da Escritura na vida pessoal e comunitária. Na terça-feira, dia 20, o Professor Doutor Valmor da Silva conduziu uma inspiradora reflexão sobre a força transformadora da Palavra de Deus ao longo da história da salvação.

Com sabedoria e clareza, ele conduziu os participantes por uma travessia bíblica que passou pelos patriarcas, profetas, evangelistas e apóstolos, ressaltando como a Palavra esteve sempre no centro das ações de Deus e permanece como sustento vital para a missão da Igreja em todos os tempos.

Já na quarta-feira, dia 21, o Diácono Carlos e o seminarista Danilo orientaram uma Oficina de Lectio Divina, conduzida a partir da passagem dos Discípulos de Emaús (cf. Lc 24,13-35). Por meio de leitura, meditação, oração e partilha, os participantes foram exortados a adotar um modo mais profundo de leitura da Escritura, permitindo que a Palavra toque a vida, ilumine os sentimentos e transforme os caminhos. Cada noite foi encerrada com um momento de lanche fraterno, que reforçou os vínculos comunitários e proporcionou um espaço de convivência e gratidão.

Mais do que um evento pontual, a formação bíblica representou um verdadeiro tempo de graça para a comunidade. Como discípulos de Emaús, muitos saíram com o coração ardendo, renovados na esperança e firmes no propósito de permitir que a Palavra continue sendo luz para os passos, consolo para os dias difíceis e fonte de sabedoria para as escolhas cotidianas.

Que a escuta da Palavra de Deus, feita com fé e perseverança, continue a alimentar a vida da paróquia e a despertar corações para a missão, pois *“a Palavra de Deus é viva, eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes” (Hb 4,12).*

ASSOCIAÇÃO POLIVALENTE SÃO JOSÉ
REPRESENTA AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS
NO DIA MUNDIAL DO LEITE

Na manhã desta quinta-feira, 22 de maio de 2025, no Palácio das Esmeraldas, foi celebrado com solenidade e esperança o Dia Mundial do Leite, ocasião em que o setor produtivo leiteiro de Goiás realizou a entrega simbólica de 60 mil litros de leite doados a instituições que acolhem crianças e idosos em situação de vulnerabilidade.

A iniciativa, fruto da parceria entre o Sindileite Goiás e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), reafirma o compromisso do Estado com a solidariedade ativa e o apoio às entidades do terceiro setor. Em reconhecimento à importância desse gesto, duas instituições foram convidadas a participar do evento representando todas as entidades beneficiadas. A Associação Polivalente São José, vinculada à Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, foi a escolhida para falar em nome de todas.

O discurso em nome das entidades beneficiadas ficou a cargo do presidente da Associação, Reinaldo Barbosa Lima, que, com profunda sensibilidade e gratidão, destacou a importância da ação solidária: “É preciso, em primeiro lugar, agradecer profundamente por esse gesto de amor que, partindo da vossa expressão material de solidariedade, nós recebemos de braços abertos e corações enternecidos, representando milhares de seres humanos carentes que lhes são muito gratos.”

Reinaldo apresentou aos presentes a história e a missão da entidade que preside, nascida do sonho evangelizador de duas religiosas espanholas – Irmã Maria Jesus e Irmã Pilar de Jordá – que, com coragem e fé, fundaram no coração de Goiás um verdadeiro jardim de paz e amor. “Implantaram com sabedoria e determinação o seu sonho [...] em uma área que já servira de ‘lixão’, colocando-a sob a proteção do humilíssimo São José, patrono da Igreja e pai adotivo de Nosso Senhor Jesus Cristo.” Ao relatar os frutos gerados pela missão da Associação,



emocionou ao recordar as apresentações da orquestra infantojuvenil Profetas do Cerrado e do coral formado por crianças e jovens atendidos pela entidade, destacando a beleza de ver adolescentes que poderiam estar nas ruas sendo hoje protagonistas de arte, cultura e dignidade.

O leite doado, segundo o presidente, foi integralmente utilizado na alimentação das cerca de 150 pessoas atendidas presencialmente, além de beneficiar dezenas de famílias por meio da entrega de cestas alimentares mensais.

“Multipliquem esse total de beneficiados, contemplando as demais instituições, e terão uma imagem do bem que fizeram a milhares de pessoas carentes de Goiânia e de Goiás.”

Ao final de sua fala, Reinaldo expressou um sincero apelo ao governador Ronaldo Caiado, presente na cerimônia, para que mantenha e amplie o apoio às entidades do terceiro setor. Em nome da Associação Polivalente São José e do Padre Rubens Sodré Miranda, seu supervisor geral, fez ainda um convite tocante:

“Poderão, então, ver o carinho com que nossas crianças, adolescentes, jovens e idosos são cuidados, e escutarem de suas vozes um ‘muito obrigado’ que brota do fundo do coração, acompanhado de uma singela lágrima ou de um sorriso inefável.”

Entre as autoridades presentes estavam o governador Ronaldo Caiado, o vice-governador Daniel Vilela, a diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, o presidente do Sindileite Goiás, Jair Borges, e o presidente do Sistema Faeg, José Mário Schreiner.

Em nome da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, agradecemos ao senhor Reinaldo Barbosa Lima por ter representado com nobreza e sensibilidade a Associação Polivalente São José e todas as instituições sociais que cotidianamente se dedicam à promoção da vida e da dignidade humana. Sua presença e sua palavra foram sinal de esperança viva, testemunho de fé encarnada e gratidão coletiva.

**UM NOVO PENTECOSTES NA PARÓQUIA:
CELEBRAÇÕES DA CRISMA REÚNEM
COMUNIDADE EM PROFUNDA
EXPERIÊNCIA DE FÉ**



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges viveu, entre os dias 21 e 23 de maio de 2025, um tempo de intensa graça e renovação espiritual com a celebração do Sacramento da Crisma. Em três noites consecutivas, sempre às 19h30, diversos jovens e adultos foram ungidos com o óleo do santo Crisma, recebendo a plenitude do Espírito Santo em sua vida cristã. Essas celebrações solenes foram presididas por pastores que muito nos honram com sua presença e ministério: na quarta-feira, dia 21, Dom João Justino de Medeiros Silva, arcebispo metropolitano de Goiânia; na quinta-feira, dia 22, Dom José Roberto dos Reis, C.P., bispo auxiliar da Arquidiocese; e na sexta-feira, dia 23, Dom Danival Milagres Coelho, também bispo auxiliar.

Em todas as celebrações, o pároco Padre Rubens Sodré Miranda e o vigário paroquial Padre Eriberto Xavier dos Santos concelebraram com os bispos, testemunhando a unidade do presbitério arquidiocesano e o zelo pastoral da paróquia para com seus fiéis. Também participou das celebrações, com espírito de serviço e comunhão, o diácono permanente Mauro Aparecido de Oliveira. Não se tratou apenas de uma presença formal, mas de uma comunhão real e fraterna, na qual o ministério ordenado esteve a serviço da ação do Espírito na vida da comunidade.

Em cada uma dessas noites, a presença da comunidade paroquial foi significativa e tocante. Famílias inteiras, jovens, adultos e idosos reuniram-se para acompanhar com fé e alegria aqueles que se prepararam para receber o Sacramento da Crisma. A igreja, cuidadosamente ornamentada, acolheu um povo reunido em oração, manifestando sua comunhão com os crismandos e com toda a Igreja. A assembleia expressava, com sua participação atenta e reverente, a consciência de que esse momento dizia respeito a todos — não apenas aos que receberam a unção, mas a toda a comunidade que se alegra, sustenta e caminha com eles. Estar presente era, para muitos, um gesto de apoio, gratidão e renovação da própria fé. Ao participar dessas celebrações, a comunidade deu um testemunho discreto e eloquente da força da unidade e da beleza de uma fé vivida em conjunto.

O Evangelho segundo São Lucas nos oferece uma bela compreensão do agir do Espírito Santo. Desde os primeiros capítulos, o Espírito já é anunciado como presença fecunda na vida dos justos e profetas, sendo Ele mesmo quem conduz o nascimento e a missão de Jesus. É o Espírito que vem sobre Maria, que move Isabel, Zacarias, Simeão. E, no início da missão pública de Cristo, é o Espírito que o conduz ao deserto e o unge para evangelizar os pobres, libertar os cativos e proclamar o tempo da graça. O mesmo Espírito que preparou e animou a vida de Jesus é aquele que, nos Atos dos Apóstolos, passa a agir na vida da Igreja, conduzindo os discípulos e fazendo-os testemunhas vivas da ressurreição.

O Sacramento da Crisma é, justamente, essa passagem do Espírito para a vida de cada batizado, tornando-os participantes da missão de Cristo e da vida da Igreja. A unção com o óleo do Crisma, acompanhada pela imposição das mãos e pelas palavras do bispo, atualiza na carne dos fiéis a força do Espírito que vivifica, fortalece, envia. Os sete dons do Espírito Santo — sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade e temor de Deus — são infundidos na alma como sementes de santidade, que devem crescer e frutificar na vida concreta. E os frutos dessa ação divina se manifestam na caridade, na alegria, na paz, na paciência, na bondade, na fidelidade, na mansidão, no domínio próprio e em tantas outras expressões de uma vida conduzida por Deus.

Neste sentido, o Sacramento da Crisma é como um novo Pentecostes para cada um dos que o recebem. Não se trata apenas de um rito, mas de uma profunda experiência de transformação interior, que capacita o cristão a testemunhar com coragem e generosidade a

fé recebida. O crismado não é um mero destinatário da graça, mas alguém que, fortalecido pelo Espírito, assume a missão de anunciar o Evangelho com palavras e gestos, com ações e escolhas, com coragem e humildade.

Por isso, expressamos nosso sincero agradecimento à Pastoral da Catequese, que se dedicou com zelo e espírito de entrega à preparação dos crismandos. Os catequistas acompanharam com proximidade cada etapa deste caminho de amadurecimento, transmitindo confiança, esperança e fé. Graças a eles e ao esforço generoso de tantos colaboradores, vivemos três noites memoráveis, que marcarão para sempre a história de nossa comunidade.

SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA É CELEBRADA COM FÉ E PIEDADE NA CATEDRAL METROPOLITANA DE GOIÂNIA



têm mais vinho”, disse Maria ao seu Filho — gesto que inspira toda a Igreja a apresentar confiadamente suas preces a Deus, reconhecendo n’Ele a fonte de todas as graças.

O ponto central da homilia foi a exortação mariana: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Dom João Justino ressaltou que esta orientação de Maria permanece como um imperativo para a vida de cada cristão, chamando todos a uma escuta atenta e obediente à vontade de Deus. Na sequência de sua homilia, o arcebispo ressaltou com profundidade a centralidade da Palavra de Deus na vida da Igreja e de cada fiel, indicando três caminhos essenciais para esse encontro transformador: a liturgia, a catequese e os círculos bíblicos com a Lectio Divina. Na liturgia, especialmente na celebração da Missa, é pela escuta atenta da Palavra que o fiel é iluminado, instruído e fortalecido no caminho da fé. Na catequese, a Palavra encontra um espaço fecundo para ressoar com clareza e vigor no coração de catequizandos, catequistas e famílias. Ali, ela se faz presença viva, interpela, transforma, amadurece. Não é apenas ouvida — é acolhida e meditada, tornando-se princípio gerador de um autêntico discipulado. Já nos círculos bíblicos e na prática orante da Lectio Divina, a escuta silenciosa, a partilha fraterna e a oração com as Escrituras aprofundam esse vínculo com o Verbo que se fez carne, sustentando a fé cotidiana e fortalecendo os laços comunitários.



Ainda durante a celebração, Monsenhor Aldorando Mendes dos Santos, que já foi cura da Catedral e é membro do clero da Arquidiocese de Goiânia, recebeu uma homenagem pelos seus 90 anos de vida. Com gratidão, a assembleia manifestou seu carinho a este sacerdote que, com fidelidade e zelo, tem dedicado sua existência ao serviço de Deus e da Igreja. A celebração contou com a presença de diversos presbíteros, entre eles o pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, Padre Rubens Sodré Miranda, e o pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Padre Valdomiro Alves e Barbosa, que se uniram ao arcebispo e ao povo de Deus na comemoração festiva da padroeira.

A festa de Nossa Senhora Auxiliadora, celebrada com solenidade em toda a Arquidiocese de Goiânia, representa não apenas um momento litúrgico, mas também uma oportunidade concreta de renovar a confiança na proteção da Mãe do Salvador. Maria continua a dizer ao coração de cada fiel: “Fazei tudo o que Ele vos disser”. Que essa palavra inspire as decisões, anime a esperança e fortaleça o caminho de todos os que, como discípulos, desejam viver sob o amparo da Auxiliadora dos Cristãos. Em tempos de desafios, Ela continua a ser refúgio seguro, presença materna e sinal de que Deus nunca abandona o seu povo.

ENCONTREIA DO ECC REÚNE CASAIS PARA REFLETIR SOBRE O MATRIMÔNIO À LUZ DA PRESENÇA MATERNA DE MARIA

Na noite do dia 27 de maio, no Centro Pastoral Santa Edwiges, um expressivo grupo de casais participou de mais uma Encontreia do Encontro de Casais com Cristo (ECC), marcada por um tema profundamente tocante: A presença materna de Maria na vida do casal cristão.

Em um ambiente de escuta atenta, partilha fraterna e acolhimento espiritual, os casais foram conduzidos a uma reflexão bela e profunda sobre o dom do matrimônio e a grandeza do compromisso assumido diante de Deus. A palestra — conduzida pelo casal Laís e João Flávio, da Paróquia Sagrada Família — lançou luzes significativas sobre os votos matrimoniais: o amor que se entrega, o respeito que sustenta e a fidelidade que permanece “na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, por todos os dias da vida”.

Inspirados pelas Bodas de Caná, os palestrantes recordaram que foi justamente numa celebração matrimonial que Jesus realizou seu primeiro milagre — e que foi Maria quem, com olhar atento e coração sensível, intercedeu silenciosamente junto ao Filho. O episódio de Caná tornou-se, assim, um símbolo eloquente da presença materna de Maria nos momentos decisivos da vida conjugal e sinal do desejo de Cristo de caminhar com os esposos em todas as estações da existência.

Ao apresentar Maria como modelo de presença, ternura e fortaleza, a Encontreia destacou virtudes essenciais para a vida a dois: a humildade de Maria, que acolhe a vontade de Deus mesmo sem compreendê-la plenamente; sua perseverança, que permanece firme até o Calvário; sua delicadeza, que intercede mesmo no silêncio; e sua fé inabalável, que confia quando tudo parece incerto — virtudes que resplandecem como luz para os casais que desejam



trilhar o caminho da santidade no cotidiano do lar. Maria não viveu um amor idealizado, mas um amor provado pela dor e sustentado pela esperança. Por isso, seu exemplo não apenas embeleza o lar cristão, mas fortalece o coração dos esposos diante dos desafios. Dela, os casais aprendem a ser presença fiel, consolo nos dias difíceis e sinal de esperança nos caminhos que percorrem juntos.

Ser casal cristão, como recordado ao longo do encontro, é mais do que dividir um teto: é partilhar um chamado, uma missão e uma história escrita a muitas mãos — com fé, sacrifício, alegria e confiança. É renovar o “sim” a cada dia, mesmo quando as cruzes se tornam pesadas. É ser, como Maria em Caná, presença atenta e mãos estendidas diante das necessidades do outro.

Ao final da Encontreia, os participantes saíram não apenas enriquecidos pela beleza da reflexão, mas também interiormente tocados pelo desejo de cultivar, no cotidiano da vida familiar, as virtudes que em Maria se revelam como caminho de fidelidade, ternura e entrega confiante a Deus.

SARAU “MÃE, AMOR SUBLIME” ENCERRA O MÊS DE MAIO COM ARTE, TERNURA E GRATIDÃO



Na noite desta terça-feira, 28 de maio, a Associação Polivalente São José foi palco de um momento inesquecível de beleza, emoção e reconhecimento. O sarau “Mãe, Amor Sublime”, preparado com esmero pelos educadores e alunos da associação, ofereceu à comunidade local uma verdadeira celebração de afeto, onde a música, a poesia e os gestos de carinho se uniram para homenagear aquelas que, com sua presença amorosa, sustentam os lares e os corações: as mães.

Com apresentações musicais orquestradas por crianças, adolescentes e jovens, o evento tocou a alma dos presentes e encheu o espaço de

comoção. Em cada canção entoada, em cada acorde ensaiado, transpareciam o zelo, o talento e a dedicação dos envolvidos. Foi mais do que uma programação cultural — foi um ato de gratidão, um tributo à vida gerada e cuidada com ternura.

A Associação Polivalente São José, situada numa região socialmente desafiadora da periferia urbana, tem se firmado como um farol de esperança para tantas famílias. Em meio às limitações materiais, ali florescem oportunidades de desenvolvimento humano, formação cultural e vivência comunitária. A presença da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges, responsável pela associação, garante não apenas o suporte institucional, mas sobretudo a presença evangelizadora e pastoral que dá sentido a cada iniciativa promovida.

É com alegria e responsabilidade que a paróquia, por meio de seus agentes e projetos, participa ativamente da missão da Associação Polivalente São José. Mais do que um vínculo administrativo, o que existe entre ambas é uma aliança de fé e serviço, sustentada pelo compromisso com os pequenos, os pobres e os que mais precisam de cuidado e oportunidades.

Neste espírito, agradecemos calorosamente à diretoria da Associação Polivalente São José, aos seus dedicados funcionários, aos professores e voluntários, que com tanto amor ofereceram à comunidade local este belíssimo encerramento do mês de maio. Ao brindar as mães com música e afeto, brindaram também a todos nós com a certeza de que a cultura pode ser um caminho de transformação social, e o amor, uma linguagem universal que toca e renova.

CORAL PROFETAS DO CERRADO EMOCIONA NA ABERTURA
DA 16ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE GOIÂNIA



Na tarde de terça-feira, 27 de maio de 2025, a abertura da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social de Goiânia foi marcada por um momento de rara beleza e profunda emoção: a apresentação do Coral Profetas do Cerrado. Formado por 48 crianças atendidas pela Associação Polivalente São José, o grupo deu início à conferência com vozes que encantaram o público e tocaram os corações com esperança, alegria e força simbólica.

Muito além de um número musical, a apresentação foi um verdadeiro anúncio de humanidade e esperança. Por meio de melodias delicadas e letras carregadas de sentido, as crianças evocaram, com simplicidade e verdade, a dignidade de cada

vida, a força educativa da arte e o papel essencial da assistência social como instrumento de justiça e cuidado. Cada verso entoado dizia, sem palavras intermediárias, que ali havia presença, história, fé e possibilidade de um novo tempo.

A conferência, realizada na sede da OSCEIA, reuniu autoridades públicas, profissionais da área social, representantes de entidades e lideranças comunitárias. Nesse cenário, a participação do coral revelou, com beleza e clareza, que as políticas públicas só encontram sua razão de ser quando se tornam ações concretas que alcançam as periferias da vida. O Coral Profetas do Cerrado abriu as portas do evento como quem acende uma luz: sem alarde, mas com profunda reverberação.

A Associação Polivalente São José, situada em uma das regiões mais desafiadoras de Goiânia, tem sido, ao longo dos anos, um espaço de acolhimento, formação, convivência e valorização da vida. Ali, a assistência social não se limita a oferecer ajuda imediata: ela promove dignidade, constrói oportunidades e planta sementes de transformação. Com ações educativas, oficinas culturais, acompanhamento social e espiritual, a instituição responde diariamente aos clamores concretos de famílias que carregam pesadas histórias de luta e esperança.

A apresentação do coral é uma das expressões mais simbólicas dessa missão. Ali estavam crianças que, com brilho nos olhos e firmeza na voz, testemunhavam quanto o cuidado recebido pode se transformar em gratidão e beleza. O Coral Profetas do Cerrado representa a alma da associação: uma alma marcada pela fé, pelo serviço, pela proximidade com os pequenos e pela solidariedade concreta. A dedicação da diretoria, dos coordenadores, dos funcionários e de todos os que ali se doam com amor e responsabilidade merece o reconhecimento público. É graças a esse conjunto de esforços que tantas histórias ganham novos rumos e tantos sonhos, antes silenciados, encontram espaço para florescer.



A Paróquia Nossa Senhora Aparecida e Santa Edwiges participa ativamente de cada etapa dessa construção de esperança, não apenas por sua proximidade pastoral, mas também pelo apoio concreto que oferece — inclusive no sustento financeiro de muitas ações desenvolvidas pela Associação Polivalente São José. Trata-se de uma presença que inspira, anima e fortalece, traduzindo em gestos concretos o compromisso evangélico com os que mais precisam. Cada membro da comunidade paroquial, direta ou indiretamente, também se faz presente — seja no voluntariado, nas campanhas de arrecadação, no apoio moral ou espiritual. Juntos, formam uma verdadeira rede de cuidado, onde a fé se expressa não apenas na liturgia, mas na vida concreta dos irmãos mais fragilizados.



Ao final da apresentação, os aplausos que ecoaram no salão não celebravam apenas a afinação ou a harmonia musical, mas a força do testemunho que brota de uma infância tocada pelo cuidado. Em meio a tantos desafios, o Coral Profetas do Cerrado reafirmou que ainda é possível acreditar, educar e construir caminhos de vida nova. E como recorda o apóstolo Paulo, “a esperança não decepciona” (Rm 5,5) — sobretudo quando é anunciada pelas vozes puras e corajosas das crianças que cantam, com doçura e firmeza, por um tempo mais justo e fraterno para todos.